ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA.

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Março.

Foi nomeado commandante superior da guarda nacional da Capital Federal o Sr. general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 12 5[illegible]8 e á tarde de 12 3[4.

PARA', 9 de Março.

A Camara dos Deputados e a Intendencia Municipal de Belém approvaram moções applaudindo a attitude do governo com relação aos negocios do Estado do Rio Grande do Sul.

THEREZINA, 9 de Março.

Concluio-se a apuração da eleição de um senador federal pelo Estado.

Foi eleito o Dr. Coelho Rodrigues.

MADRID, 8 de Março.

O governo não acceitou as demissões que deram os governadores da Capital, Saragoça e Barcelona.

O resultado conhecido das eleições de deputados, que é quasi o completo, registra 280 ministeriaes e 128 opposicionistas, dos quaes 28 são republicanos.

Foram apresentados muitos protestos contra os abusos commettidos.

PARIS, 8 de Março.

Acha-se seriamente enfermo o distincto medico Mr. Charcot.

Mr. Carlos de Lesseps declarou no Tribunal Criminal do Sena ter distribuido dinheiro da Companhia do Panamá, por instancia do Mr. Baihaut, a Mrs. Clemenceau, Freycinet e Floquet.

Tal declaração produsio immensa sensação.

LONDRES, 8 de Março.

Os titulos brazileiros de 1889 subiram a 69 1[4.

Esta alta é attribuida a esforços de Mr. Rothschild, com o fim de inutilisar o projecto de emprestimo, que é corrente ter de negociar-se no Brazil, por um syndicato belga-allemão para os Estados, e cujas bases elle não approvára por consideral-as deprimentes do credito brazileiro.

MONTEVIDE'O, 8 de Março.

Falleceu Magarinos Cavantes, afamado poeta oriental.

NEW-YORK, 8 de Março.

Na republica de Honduras rebentou uma revolução.

Foram depostas todas as autoridades, inclusive o presidente Leivas, e proclamado dictador o general Vasques.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Mensagem do Governador do Estado ao Congresso

(*Continuação*)

JUNTA COMMERCIAL

Exerce o cargo de Presidente dessa Junta o Deputado Joaquim Olyntho Bastos.

Em 28 de Outubro do anno findo procedeo-se a eleição de dous deputados, que teem de servir durante o quatriennio de 1893 a 1896, por terminarem, em 31 de Dezembro do mesmo anno, os seus mandatos, o Commendador Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão, e foram ambos esses cidadãos, por maioria absoluta de votos, reeleitos nos cargos, dos quaes tomaram posse em 5 de Janeiro ultimo, depois de prestada a affirmação do estylo

Em 6 de Setembro do referido anno a Directoria da Associação Commercial Beneficente solicitou me a expedição de ordens para que o pagamento de quinhentos mil reis annuaes, do aluguel da sala em que, no edificio da mesma Associação, funcciona a Junta de Correctores, fosse effectuado no Thesouro do Estado, e por semestres vencidos, realisando-se desde logo o que se referia ao primeiro semestre do dito anno, uma vez que verificara na Thezouraria de Fazenda que semelhante despeza, creada de accordo com o Aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Julho de 1877 não corria mais por conta da União.

Depois de ouvir sobre o assumpto os Inspectores do Thesouro e da Thesouraria de Fazenda, declarei, em 29 de Outubro, que a referida despeza que, aliás antes de ser constituido o Estado era satisfeita pela verba, «Juntas Commerciaes», daquelle Ministerio, devia, nos termos do Aviso de 28 de Julho do mesmo anno correr pelos cofres da União, até 20 de Fevereiro anterior, desde quando deixou de ser feita por conta da União: d'ahi por diante só depois de consignada por esse Congresso, a precisa verba poderia pelo Estado ser pago o aluguel devido.

Não obstante determinei que a Junta dos Correctores passasse a effectuar seus trabalhos em uma das salas do edificio da Junta Commercial, fazendo-se de tudo as necessarias communicações.

Esta ultima providencia, porem, não chegou a ser traduzida em facto, a vista das ponderações que fez o Presidente da Junta Commercial, não só no sentido de não offerecer o edificio as accommodações necessarias, como de dever a Junta dos Correctores por sua natureza funccionar em um dos salões do pavimento terreo da Associação Commercial por ser o logar appropriado as transacções da bolsa.

A' vossa consideração submetto copia das informações dos Inspectores do Thesouro e da Thesouraria de Fazenda e da demais correspondencia trocada sobre o assumpto, que se me af figura importante, afim de que sobre elle resolvaes como entenderdes conveniente.

Deferindo a petição de D. Maria Mathilde Lopes e outros, consenhores do predio sito a rua do Vigario Tenorio, em que funcciona a Junta Commercial, determinei em 18 de Janeiro do corrente anno, que se effectuasse pela verba competente o pagamento do que se estivesse a dever-lhes, relativamente á alugueis, e que o Inspector do Thesouro se entendesse com os respectivos consenhores para o fim de lavrar o contracto de arrendamento do mesmo predio por tempo não excedente de trez annos.

4.ª—Secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 28 de Julho de 1892.

Em resposta ao vosso officio n.º 38 de 15 do corrente, communico-vos que n'esta data solicito do Ministerio da Fazenda a expedição de terminantes ordens afim de que a Thesouraria desse Estado, pelo credito distribuido, pague as despezas com o pessoal e material da Junta Commercial, até 20 de Fevereiro ultimo, data em que deixaram de ser feitas por conta da União.

Saude e fraternidade—*Fernando Lobo*—Ao Senr Governador do Estado de Pernambuco.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 6 de Setembro de 1892—Illm. e Exm. Snr. Governador do Estado de Pernambuco.—A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco tendo verificado na Thesouraria de Fazenda não correr mais por conta da União e sim do Estado, desde o 1.º de Janeiro d'este anno, o aluguel de 500$000 annuaes da sala em que funcciona a Junta dos Correctores, no edificio da mesma Associação, aluguel estabelecido pelo Aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Julho de 1877; requer a V. Exa. digne-se de mandar que no Thesouro do Estado se effectue o pagamento por semestres vencidos, pagando se desde logo o primeiro d'este anno—P. a V. Exa. deferimento.—E. R. Mercê—*José Maria de Andrade*, Presidente.—Clementino de F. Tavares Gonçalves, Secretario.

N.º 68.—Rs. 250.—Pg.—duzentos e cincoenta reis de sello.

Recife, 6 de Setembro de 1892.—O Escripturario, C de Araujo.—Pelo Thesoureiro, A. Caldas.

N.º 923.—Thesouro do Estado de Pernambuco em 23 de Setembro de 1892.

Illm. e Exm. Senr.—Torno a V. Exca, a inclusa petição da Aasociação Commercial Beneficente em que pede o pagamento do aluguel da sala do edificio da mesma Associação, na qual funcciona a Junta de Correctores, a razão de quinhentos mil reis annuaes, de accordo com o Aviso do Ministerio da Justiça de 17 de Julho de 1877, e informando tenho a dizer que o serviço d'aquella Junta é de natureza Federal, e, portanto, si a Associação Commercial, a quem mais particular e directamente aproveita esse serviço, não pode dispensar o aluguel de dita sala, esse aluguel deve pesar sobre o cofre da União, porquanto, a natureza de tal serviço interessa a todos os Estados, assim como as praças estrangeiras. No entretanto si considerar se os trabalhos d'aquella Junta de Correctores serviço Estadual, é preferivel que seja por V. Exca designada uma sala do edificio em que funcciona a Junta Commercial do Estado, visto como para a despeza alludida o orçamento vigente não marca verba.

V. Exca., porem, resolverá como melhor entender.

Saude e fraternidade.—Illm. e Exm. Snr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. Muito Digno Governador deste Estado.

O inspector *Antonio José de Almeida Pernambuco.*

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1892.—n. 107 Restituindo-vos o incluso officio da Associação Commercial Beneficente e mais papeis apprensos devo informar-vos que o aluguel da sala em que funcciona a junta dos correctores, corria antes de ser constituido o Estado pela verba—Juntas commerciaes—do Ministerio da Justiça; mas a lei do orçamento vigente (n. 26 de 30 de Dezembro de 1891) não consigua em suas disposições credito algum para essas despesas, com excepção das da Junta Commercial do Districto Federal.—Accresce que a citada lei (artigo 4.º n. 4) autorisou o custeio dos serviços relativos ás Juntas Commerciaes, até que essas Repartições passassem para os Estados, e para esse fim o Thesouro mesmo distribuio a esta Thesouraria o respectivo credito; mas achando se desde Janeiro ultimo, constituido o Estado de Pernambuco, a este não aproveita a distribuição a que me refiro, e assim já se julgou negando-se o pagamento do pessoal e material, a contar da data em que o mesmo Estado se constituio.—Quanto a preliminar, susitada pelo Thesouro do Estado, se deve ou não correr pelos cofres da União o aluguel da sala em que funcciona aquella Junta por entender que esse serviço interessa a todos os Estados e até as praças estrangeiras, parece ficar resolvida com a classificação dada a despesa, contemplando-a entre as das Juntas Commerciaes.—Saude e Fraternidade Sr. major Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—Governador do Estado.—O Inspector Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

3.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1892. Sr. Inspector do Thesouro do Estado. O Sr. Governador do Estado manda declarar-vos, em solução de vosso officio n. 923 de 23 de Setembro findo, que, nos termos do Aviso do Ministerio da Justiça de 28 de Julho ultimo, a despeza do aluguel da sala, em que funcciona a Junta dos Correctores, deve ser paga pelos cofres da União até 20 de Fevereiro d'este anno, dia em que passou a ser feita por conta do Estado, o que terá logar logo que o Congresso Estadual consignar no orçamento a competente verba.

Outrosim, manda tambem declarar vos que providenciou no sentido de funccionar a referida Junta em uma das salas do edificio, em que funcciona a Junta Commercial. Saude e Fraternidade.

3.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 29 de Outubro de 1892.—Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda. Em vista do vosso officio n. 107 de 1 do cadente mez, communico-vos haver declarado nesta data á Directoria da Associação Commercial Beneficente que as despesas concernente ao aluguel da sala em que funcciona a Junta dos Correctores deve nos termos do aviso do Ministerio da Justiça de 28 de Julho ultimo, correr pelos cofres da União até 20 de Fevereiro deste anno, dia em que passou tal serviço a ser feito por conta do Estado.—Saude e Fraternidade Alexandre José Barbosa Lima.

3.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1892. Sr. Presidente da Junta Commercial.

Em vista do exposto pela Directoria da Associação Commercial Beneficente na petição junta por copia, recommendo vos as necessarias providencias para que a Junta dos Correctores possa effectuar os seus trabalhos em uma das salas do edificio em que funcciona essa Junta Commercial.

Saúde e Fraternidade.
Alexandre José Barbosa Lima.

N.º 114—Junta Commercial do Recife, 5 de Novembrode 1892.

Cidadão

Accusando o recebimento do vosso officio, datado de 29 de Outubro proximo findo, hontem recebido, ao qual acompanhou copia da petição que vos endereçou a Associação Commercial Beneficente, e sobre o qual entendi conveniente ouvir esta Junta, para o que a convoquei extraordinariamente, devo, de accordo com o que por ella foi resolvido, ponderar vos, com a devida venia, que esta mesma Junta occupa tão somente o pavimento superior do predio sito á Rua do Vigario Tenorio n. 2, onde existem apenas duas salas, uma reservada ás suas sessões, decentemente mobiliada e preparada, e outra destinada aos trabalhos da Secretaria, a qual aliás mal accommoda as mesas dos empregados e seis armarios com objectos de expediente, livros e papeis do archivo; e assim vejo-me na impossibilidade de cumprir a vossa determinação, no sentido de ser proporcionado á Junta dos Correctores um compartimento para effectuar os seus trabalhos.

Accresce ainda que a Junta dos Correctores, por sua natureza, deve funccionar em um dos salões do pavimento terreo do Edificio da Associação Commercial Beneficente, por ser o logar appropriado para as transacções da bolsa; e é por essa razão, de ordem e conveniencia, que desde muito acha-se a referida Junta funccionando em um daquelles salões.

Saude e fraternidade.

Ao Illustre Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O Presidente,
Joaquim Olyntho Bastos.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1892.

Srs. Presidente e Membros da Directoria da Associação Commercial.

Em solucção dos vossos officios de 6 de Setembro e de 23 de Novembro ultimo declarar-vos que este Governo, opportunamente solicitará do Congresso do Estado a necessaria verba para aluguel annuo do salão em que no edificio dessa Associação, tem funccionado a Junta dos Correctores, e que, accedendo vós a essa dilação deverá a dita Junta continuar a trabalhar no mesmo salão.

Saúde e fraternidade.
Aelxandre José Barbosa Lima.

FORÇA POLICIAL

Em virtude da lei de fixação da força publica que ultimamente votastes, consta esta de um batalhão de infantaria com 600 praças e um esquadrão de cavallaria com 50.

A antiga guarda local que passou aos municipios, na vigencia do orçamento de 92, prorogado até que vos pronuncieis sobre o veto que oppuz ao projecto de lei orçamentaria houve de ser refundida sob a denominação de Corpo de Policia Regional para o fim de, tanto quanto era possivel fazel-o dentro das minhas attribuições melhor adaptal-a ás exigencias da disciplina, da economia, da instrucção e de distribuição de forças. Mesmo assim taes são os vicios de que por sua natureza se resente semelhante instituição que essa reforma e os esforços empregados por zeloso official do exercito, quasi nada conseguiram no sentido de elevarem aquella guarda a altura missão que lhe foi confiada

Desde que entre em execução o novo orçamento para o corrente exercicio terá de ser supprimido o Corpo de Policia Regional, que consta de 1.000 praças e custa annualmente cerca de 315:000$000.

Ainda quando não houvesse essa instituição de desapparecer por força do novo orçamento e de organisação dos municipios, ella é tal que, pode-se dizer, constitue despeza superflu que sobrecarrega o Estado de não pequeno onus sem prestar lhe os serviços que devera esperar-se.

Entretanto, aconselhando essa eliminação, mais do que por ella insisto pela organisação da força publica do Estado em numero e em condições que estão a exigir de modo iniludivel e inadiavel a extensão territorial e a população de Pernambuco, bem como as diarias reclamações da imprensa contra a falta de policiamento á sombra do qual vão e produzindo os crimes.

Que a força publica com que conta o governo de Pernambuco está muito a quem das justas exigencias do serviço a que é destinado, provam-n'o as considerações que em seguida apresento a vossa criteriosa apreciação.

Quando o serviço de guarnição dos edificios publicos na capital era feito pela força de linha e os principaes destacamentos para o interior fornecidos por esta; quando os presidentes da provincia tinham á sua disposição dous batalhões de infantaria e uma companhia de cavallaria a força provincial chegou a compor-se de 1,104 praças (Lei n. 1.900 de 4 de Junho de 1887).

Hoje que o Estado não dispõe da força federal senão em casos muitos excepcionaes hoje que não pequena parte da força estadual é empregada na guarda dos edificios publicos, capital, como é possivel policiar-se este extenso territorio com uma população de cerca de 1.400,000 almas disseminadas por 66 municipios cada um dos quaes contem 4 e 6 povoados como se póde crer na manutenção da ordem publica e do respeito ás autoridades realisada por um corpo policial de 600 praças, isto é., á razão de 1 praça para 2 333 habitantes.

Notae mais que essas mesmas 600 praças hão de bastar ao policiamento regular de uma cidade grandemente movimentada, e populosa como é esta capital, a captura de criminosos por meio de destacamentos que se hão de demorar em diligencias forçosamente dous e mais mezes no interior do Estado, á conducção de presos de uns para outros municipios, e deste para outros estados, á guarda das cadeiras, notae estas verdades que se impõem á reflxão disapaxonada e estou certo de que não deixareis de providenciar com o acerto que devem caracterisar as vossas resoluções.

São constantes e veem de todos os municipios as reclamações contra a extraordinaria deficiencia de força publica.

A guarda local que os municipios vão organisando nas condições que em outro ponto refiro, mal bastarão ao policiamento das feiras.

Quem tornará effectiva a acção das autoridades judiciarias?

Lembrareis muito sensatamente a grande despeza que a força publica acarreta, ao que vos recordarei que despendendo-se nos exercicios de 1887 a 88 de 657:000$000, não é muito querei que desse algarismo não desçamos bruscamente e no momento menos azado a 548:000$000.

Se depois da proclamação da Republida sustentamos em 1891 e 1892 além do Corpo de Policia com 650 praças uma Guarda Local com 1 451 praças, custando esta cerca de 694:000$000, fóra o armamento, e aquelle 508:000$000, se chegamos assim a despender sem as vantagens que fóra de desejar é verdade, mas sem deficit, cerca de 1.202.000$000 com esse serviço incontestavelmente primodial, parece que as exigencias elementares da manutenção da ordem e da tranquillidade publica aconselham não tamanha e tão brusca reducção, senão desorganisação mas antes uma sensata e patriotico reorganisação.

Assim, a exemplo do que se tem feito tão razoavelmente em outros estados da Republica podereis crear 3 corpos de policia com um total de 1200 praças em vez das 2100 que acima enumerei.

Taes corpos directamente subordinados ao Questor policial ou ao Secretario da Justiça com séde na capital se revezariam no serviço de destacamentos volantes no interior do Estado e do policiamento e guarnição da mesma capital.

Quem quer que conheça as necessidades do policiamento do Estado de Pernambuco não vos dirá que seja exagerada essa proposta basta que vos lembre que rarissimos são os municipios cuja guarnição possa ser reduzida a 12 praças; mas tomemos esse minimum e ahi estarão 792 praças, restando para a capital 408 das quaes 140 para a guarnição dos edificios e 268 para o policiamento, que ficará ainda assim deficientissimo ainda que auxiliado pela guarda local do municipio do Recife.

Podendo-se calcular a população do Recife em 150,000 habitantes teremos em tal caso um policiamento feito em condições taes que corresponderá cada praça a 560 pessoas além das difficuldades do não pequeno tamanho dessa cidade, dividida em bairros separados por dous rios accidentes que segurrmente ninguem dirá tomem mais facil aquella tarefa.

Convém lembrar-vos que Minas-Geraes mantem 4 corpos com um effectivo de 1,800 praças despendende annualmente 1.403:000$000; S Paulo conta com 3.933 policiaes, despendendo 5:593$000; Pará despende 1.419:000$000 com cerca de 1.000 praças distribuidas em guarda local subordinado ao governo um batalhão de infantaria, um esquadrão de cavallaria e corpo de bombeiros militarisado, Bahia com 1,600 praças despende 970:000$000; Capital Federal com . . . 2 500 praças e mais respectivo corpo de saude, contadoria e despende 3.200:000$000, Rio Grande do Sul tem tres batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria com um effectivo total de 1.594 praças, despendendo annualmente 1.522 000$000 Todavia nenhuma das autoridades policiaes dessas circumscripções da Republica achou ainda que houvesse em taes numeros exagero ou luxo de força armado.

Feita a reorganisação, segundo o plano que proponho, teremos em vez de uma despeza de 1 202:000$000 a de cerca de 900:000$000.

Por essa forma verifica-se que ao passo que cada praça fica annualmente pelo preço de 1:470$000 no Pará 755$000 no Rio Grande do Sul, 778$000 em Minas-Geraes, 605$000 na Bahia, em Pernambuc ficará em 781$000 o que não é exagerado á vista do dever que incumbe ao Estado de manter dignamente os seus funccionarios.

(*Continúa*).

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1892

Circular:

Ao presidente do Superior Tribunal e aos juizes de direito.—Não havendo utilidade na expedição de cartas rogatorias executorias por serem ellas repellidas pelos governos de todas as nações conforme declara o Ministerio da Justiça em avisos de 5 do corrente, chamo a vossa attenção para a doutrina do aviso n. 33 de 2 de Julho de 1883, afim de que vos limiteis a expedir as rogatorias permittidas pelos avisos de 1 de Outubro de 1847 e 14 de Novembro de 1865 fazendo-as legalisar pelos agentes consulares do paiz para onde são dirigidas, como preceitua a circular do referido ministerio n. 323 de 10 de Julho de 1879.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Transmittindo-vos copia do telegramma hontem expedido pelo Sr. ministro da justiça e interior, communico-vos que officiei hoje ao inspector do Thesouro para que com a maxima urgencia e de accordo comvosco providenciasse sobre o fornecimento de viveres para o presidio de Fernando de Noronha no corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Communico-vos, para vosso conhecimento e devidos effeitos que, nesta data, autorisei a empreza do «Diario de Pernambuco» a fazer a impressão dos officios do engenheiro Dombre, dirigidos ao chefe da repartição das Obras Publicas, nos annos de 1874 a 1875, pelo preço de 700$ por mil exemplares brochurados.

— Ao mesmo—Devendo em vista da organisação da Companhia de Bombeiros correr, repartidamente, por conta da commissão fiscal da mesma companhia e dos cofres desse Thesouro a despeza de 20$250 proveniente das passagens de um desertor e duas praças que o escoltaram da Parahyba até aqui, recommendo-vos, em solução de vosso officio n. 1120 de 1 do corrente mez, as necessarias providencias para que seja o Lloyd Brasileiro indemnisado por parte do Estado da quantia de 10$125 logo que vos for apresentada a respectiva conta.

— Ao juiz de direito do 2 districto criminal do Recife—Para providenciardes conforme couber em vossas attribuições, remetto-vos copia do officio do commandante do corpo de policia regional, de 9 de Novembro findo, sob n. 24, do qual se verifica que o ex-tenente quartel-mestre daquelle corpo, Manoel Caetano Vieira da Paz levantou do Thesouro do Estado a quantia de 108$333, correspondente aos vencimentos do ex-tenente Augusto José de Moraes, no mez de Janeiro deste anno, quando só tinha direito a 7 dias, deixando de entregar lhe dita quantia ou de recebel a do mesmo Thesouro.

— Ao presidente e demais membros da directoria da Associação Commercial Beneficente—No officio que me dirigistes em 30 de Novembro findo e a que respondo, encontra-se duas ordens de considerações: em uma discute se a inconstitucionalidade do imposto de industria mercantil em face da lei federal, e n'outra tenta se architectar doutrina especiosa, mas falsa, acerca da disposição do art. 12 da Constituição do Estado.

Antes de apreciar cada uma dessas questões, vós me permittireis que eu me confesse em extremo surpreso ante o desconhecimento que manifestaes do verdadeiro caracter, (unico admissivel), de representações da natureza da de que trata o vosso officio, as quaes não se compadecem com a pretenção que esse documento patenteia de insinuar ao governo a necessidade de uma convocação extraordinoria do Congresso Legislativo, taxando de antemão, de illegal tudo quanto o poder executivo houver de resolver sobre o assumpto. Zelando os interesses da collectividade e não somente os de uma determinada classe de contribuintes, não me deixo impressionar pela argumentação que consiste quasi que em lastimar-se a sorte do commercio seriamente aggravado pela permanencia daquelle imposto.

O gravame, que affecta indirecta e promiscuamente o conjuncto dos contribuintes, elevando o preço das mercadorias, não pode converter se em taxa ou imposto odioso, tendente a prejudicar exclusivamente a classe dos mercadores.

Em vista destas ponderações é evidente que só ao Congresso Legislativo caberá em occasião opportuna, pronunciar-se sobre a conveniencia e a legitimidade de cada uma das fontes de receita previstas no orçamento, e que ao poder executivo incompetente para alteral-o, no que quer que seja, não é licito recusar a ampla liberdade que lhe asseguram as leis e o direito incontestado em cujo gozo se acha de convocar extraordinariamente aquella assembléa só mente quando entender que assim o exige o bem publico.

A digna Associação Commercial no documento que teve a honra de analizar, não se deu ao trabalho de provar que o imposto de industria mercantil, que figura no orçamento estadoal, é o que o art. 9º § 3º da Constituição Federal prohibe crear.

Além disso não colhe o argumento de que essa imposição onera a mercadoria que de portos estrangeiros entre para o consumo do Estado. Provaria demais semelhante allegação que veria ferir de igual inconstitucionalidade todos os outro impostos que ao Estado pagasse o commerciante, porquanto é sempre na elevação do preço de suas mercadorias que este procura a compensação para os tributos que o Estado lhe exige. E, assim, seriam inconstitucionaes os impostos de renda e de industrias e profissões.

Não deixaria de recordar a allegação que commumente fazem os que affirmam que tanto esse imposto é uma usurpação de direito privativo da União, que o Estado vai arrecadal-o nas Alfandegas federaes. A inanidade da objecção fica patente desde que cite-se o facto de ter o governo da União accordado com os dos Estados para que taes estações arrecadem igualmente o imposto de exportação, que ninguem acoimará de inconstitucional.

De resto, imagine se que o Estado abrisse mão daquelle imposto; tenha em mente a honra da Associação que não pequeno numero de reclamações teem sido feitas contra a elevação da taxa de exportação, accressimo que, segundo os interessados, fere de frente o *Commercio Americano* de 21 de Fevereiro de 1891; que o orçamento do Estado, privado do imposto de industria mercantil, forçado a conservar a taxa da exportação que existia em 1890, isto é, quando o Estado não se achava ainda organisado e por isso não estavam a seu cargo onus pesadissimos; considere ainda que o Estado tem de ceder em beneficio dos municipios, os impostos predial e de rez abatida para o consumo que está prejudicado no que diz respeito ao imposto de transmissão de propriedade pela invasão do poder federal demonstrada pela expedição de avisos inconstitucionaes; e estou certo de que essa illustre e honrada associação convirá em que o orçamento da receita assim reduzido não poderia prover as exigencias do da despeza.

Porventura o imposto de repartição, que frequentemente é objecto de reclamações dessa Associação, de par com a exportação adstricta á antiga taxa e com os parcos resultados dos impostos de industria e profissão e do sello estadoal, poderia bastar para satisfazer aquellas exigencias?

Com referencia á questão de incompetencia do poder executivo para prorogar o orçamento, sómente pelo muito que me parece a benemerita Associação Commercial, adduzirei algumas considerações a respeito.

O art. 12 da Constituição do Estado dispõe: « As sessões annuaes (do congresso) durarão tres mezes, podendo ser prorogadas por trinta dias, findos os quaes, si não houverem sido votadas as lei de orçamento e força o governador do Estado prorogará as do anno anterior. »

Ora, está claro que o legislador não pretendeu dizer «parcialmente votadas, mas sim difinitivamente votadas». O congresso do Estado, já ao findar-se a prorogação a que se refere aquelle artigo, isto é, na vespera do dia do encerramento de suas sessões é que enviou á sancção o projecto do orçamento. Ao governador deu a Constituição dez dias para conceder ou negar a sancção, sem a qual o projecto só é lei quando votado por dous terços de ambas as casas do congresso.

Não se dirá nesse caso que o governador fosse obrigado a dissolver immediatamente aquelle projecto, tão tardiamente enviado á sancção;

Não se dirá, tambem, que o direito de collocar o governador na contingencia de convocal o extraordinariamente tirando-lhe a liberdade de o fazer quando lhe aprouver, nos termos da constituição.

Que orçamento deverá nessas condições, vigorar no proximo exercicio, até que o Congresso reuna-se em 7 de Abril?

Não está ahi o caso de prorogação, previsão pelo legislador constituinte?

Fico convicto de que essa honrada Associação não o negará.

— Aos membros da commissão fiscal da companhia de bombeiros.—Devendo, em vista da organisaçã da companhia de bombeiros correr repartidamente por conta dessa commissão e dos cofres do Estado a despeza de 20$250, proveniente da passagem de um desertor da mesma companhia, que veio do Estado da Parahyba do Norte escoltado por duas praças, recommendo vos as necessarias providencias no sentido de ser o Lloyd Brazileiro por vós indemnisado da quantia 10$125 logo que vos for apresentada a respectiva conta.

— Aos Srs. emprezarios do *Diario de Pernambuco*.—Autoriso-vos a mandardes fazer a impressão dos officios do engenheiro Dombre dirigidos ao chefe da Repartição das Obras Publicas nos annos de 1874 e 1875, pelo preço de 700$000 por mil exemplares brochurados, ficando ao governo salvo o direito de recusar esse serviço se não estiver elle em boas condições.

— Ao Sr. João Pereira de Mesquita, juiz do 4· districto do municipio de Quipapá.—Sciente do assumpto do vosso officio de 3 do corrente, communico-vos que em 12 de-se mez expedi circular aos prefeitos declarando-lhes para os fins convenientes, que a posse dos juizes districtaes só pode ter lugar depois de constituido o municipio, de conformidade com o art. 6· das disposições transitorias da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—Tendo este governo resolvido que a quantia de 20$250, proveniente das passagens que foram concedidas do Estado da Parahyba do Norte para aqui a bordo do paquete «S. Salvador» a um desertor da companhia de Bombeiros deste Estado e a duas praças que o escoltaram, deve ser ago repartidamente pelo Thesouro do Estado e pela commissão fiscal da mesma companhia, declaro-vos que para tal fim deveis apresentar ás estações respectivas as contas afim de serdes devidamente indemnisada.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Providenciai para que o vapor «Sinimbú» esteja prompto afim de seguir amanhã para a ilha de Santo Aleixo, pelo preço de 500$000 diarios, conforme accordastes com este governo.

Circular:

— Aos juizes de direito.—Afim de poder satisfazer o pedido constante de officio n. 1213 de 29 de Novembro findo do director geral de estatistica recommendo que me remettais uma relação das bibliothecas existentes n'esse municipio, acompanhada de quaesquer informações que julgardes convenientes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que o bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho deixou no dia 10 de Novembro findo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Igarassú, por ter sido removido para o de Bezerros.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador envio vos em additamento ao officio de hoje datado, copia do que foi dirigido aos emprezarios do «Diario de Pernambuco» sobre a publicação do trabalho do engenheiro Dombre.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição de Augusto José de Moraes, ex-tenente commissario do municipio de Correntes, sobre a qual versa vossa informação n. 1031 de 31 de Outubro ultimo exarou hoje o despacho seguinte:

« Não tem lugar o que requer, em vista das « informações das quaes se verifica que o peticionario entrou no exercicio do cargo no dia « 1.º de Janeiro d'este anno, e n'elle servio até e « dia 7 do dito mez, fazendo jús aos vencimentos « de 7 dias »

— *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia regional.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio de 17 do corrente, em que communicastes haver chegado ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor «Brazil» que seguio hontem ás 5 da tarde para os do norte.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento do officio datado de 15 do corrente em que communicastes a expedição dos vapores «S. Francisco» e «Jacuhype», aquelle para os portos do sul até a Bahia, a 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde e este para o presidio de Fernando de Noronha a 23 ás mesmas horas.—Fizeram-se as communicações referentes a partida do vapor para Fernando.

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1893

Antonio Reinaldo de Miranda pedindo passagem até o Ceará.—Sim.

Capitão Alexandre de Albuquerque Cavalcanti e tenente Beuto Leite Benicio Cavalcanti.—Prorogo por 20 dias o praso marcado para prestarem a affirmação de estylo.

Abaixo assignados negociantes de pelles nesta cidade.—Remetta-se copia desta representação e das informações ao promotor publico do municipio de Garanhuns para os devidos fins.

Abaixo assignados pais de familia residentes no povoado do Progresso, do municipio de Gamelleira.—Sellem o requerimento.

Bacharel Aggêo Antunes de Farias Torres.—Concêdo prorogação por vinte dias.

Augusto José de Moraes pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Fidelidade.—Informe o inspector do Thesouro.

Everisto Pergentino Pereira Lima.—Informe o inspector do Thesouro.

Fielden Brathers pedindo pagamento da quantia de 20.597$790.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.—Dê-se.

Francisco dos Santos de Moraes e Silva—Nada tem que vêr o Governo com tal fornecimento. Ao supplicante cabe promover o que fôr a bem de seu direito, no sentido de ser reembolçado do que dispendeu.

Guilherme de Souza e Silva pedindo para arrendar o compartimento que, no theatro de Santa Isabel, serve de boufett—Apresente-se á concurrencia annunciada para 9 do corrente.

José Ignacio de Brito.—Remettido a Junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Capitão Lucio de Siqueira Campos.

Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Lopes de Araujo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Severiano Honorio Bezerra de [illegible]—Prorogo por vinte dias o praso marcado para prestar a affiançação do estylo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio de Recife, em 7 de Março de 1893.

Ordem do dia n. 6

Faço publico para conhecimento da guarda nacional desta capital, que, por decreto do vice-presidente da republica, de 2 de Dezembro do anno ultimo, foi reformado no posto de major o capitão João Gervasio da Cunha Pernê, o qual em 6 de Fevereiro findo exhibio neste commando a respectiva patente de reforma; e que, em 5 do corrente mez Alfredo dos Santos Almeida fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de major fiscal do 3.º corpo de cavallaria, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da republica, de 25 de Abril de 1891, havendo o mesmo major na mesma occasião apresentado a portaria de 12 de Janeiro proximo findo, do ministro da justiça e negocios interiores, que dispensou o lapso de tempo decorrido, na forma do art. 20 do decreto n. 1354.

João José Amorim,
Coronel commandante superior interino.

Questura policial

2.ª Secção—N. 55—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Narcisa de Albuquerque, Francisco Gomes de Salles, Jesuino Bandeira de Mello e João Francisco Barbosa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Vicente Ferreira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

— Pelo delegado do municipio de Limoeiro foi no dia 5 do corrente, capturado e recolhido á cadêa, á disposição do juizo competente, o individuo Isidio José da Silva, alli pronunciado.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foram nesta data remettidas ao Dr. juiz do 3º districto criminal, as diligencias a que procedeu contra o individuo de nome José de tal, vulgo José Bocca Torta, a quem é attribuida a morte de Alfredo Christiano do Nascimento, na ramua da estação das Cinco Pontas, na manhã de 17 de Janeiro findo.

— No dia 2 do corrente entrou em exercicio do cargo de delegado do municipio de Buique o cidadão Felippe Benicio Cavalcante.

Em data de 4, o alferes Antonio Wanderley Fontoura Braga, tambem assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gravatá.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1893

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, outro Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, Hugo & Vasconcellos, Guilhermina Francisca de Araujo Lins, Companhia Pernambucana de Navegação (2), capitão Angelo Ernesto da Costa Agra, Alberto Lopes Machado, Antonio de Paula Oliveira Villas Boas, Antonio Lins Teixeira Elias e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Francisco Borges Uchoa, Tatiano Alexandrino Monteiro Lopes.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer as competentes notas.

Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro e tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.—Certifique-se.

Manoel Alves de Albuquerque.—Informe a secção do contencioso.

José de Macedo, Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Dias Lemos & C.—A' secção do contencioso para as devidas notas.

Nicanor & Irmão, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Visconde de Campo Alegre.—Informe o Sr. Collector do Cabo.

Amorim Irmãos & C.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Dia 9

José Esperidião Xavier de Lima, Candido Francisco de Menezes Moraes José Candido da Silva Pessoa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Guilhermina da Silva Miranda.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a nota na folha de accordo com as informações.

Niceas da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Anna Adelaide de Almeida Velles.—Certifique se.

José Ignacio da Silveira Lobo, Maria Francisca das Chagas, Severina Maria de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Marianno Baptista Ferreira.—Volte ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar verificar desde quando se acha em ruinas a casa em questão.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DOS DIAS 8 E 9 DE MARÇO DE 1893

Paulina Marcelina de Almeida.—A' 3ª secção, relator Dr. Cicero Peregrino.

Maria Anta de Jesus Campello.—A' 3ª secção, relator Dr. João Feliciano.

Maria Amelia da Silva [illegible]—[illegible] se registre-se apostilla retro.

Maria Lydia Pessoa Guedes.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Guilhermina da Silva Miranda.—Ju[illegible]

[illegible]

Encaminhe-se [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

Nossa situação

A situação que temos atravessado era intoleravel, e si ninguem podia calcular-lhe o alcance, comtudo todos previam que este não poderia ser tambem senão desastroso.

E dahi essa sobreexcitação geral, esses sobresaltos que dominavam a todos e se reflectiam em todas as relações da nossa vida.

Tudo se commovia em presença da incerteza e na expectativa de acontecimentos cujas consequencias sem duvida cruentas não era dado de ante mão firmar até onde chegariam, uma vez tidos em consideração os elementos predispostos, conhecidos de todos, e que como antecedentes presagiavam esses acontecimentos.

Em tudo isso o que era apreciado ostensivamente, era que factos se accumulavam; os boatos avolumavam se e uma certa movimentação tomava um desenvolvimento que excluia a confiança e só inspirava o desasocego.

E a vida pacifica de um povo já tão trabalhado de contrariedades tornava se um mytho, quando ao contrario todas as actividades deveram concorrer para que ella fosse uma realidade, afim de chegarmos á uma conquista de bem estar e prosperidade para nós, que passando de um regimen accusado de entorpecedor á outro todo de liberdade e mais compativel com a personalidade humana, aspiravamos com certeza á uma melhor condição pela paz, ordem e progresso da patria, somma total da paz, da ordem e do progresso da familia, *desideratum* supremo tambem do homem e do patriota.

Importa, pois, que pela nossa cordura e emprego de meios legitimos para consecução desse ideal não provoquemos saudades pelo passado.

Importa, sobretudo, que procedamos de modo que por um presente, em que as aspirações tenham racional satisfação e impere a paz, possamos todos fitar o futuro, conscientes da sua grandeza, de que compartilharemos.

As classes activas querem socego para agir em bem commum; a população em geral quer paz para viver; e destas condições eram por certo negação as feições que temos accentuado do estado em que nos havemos achado nesses ultimos dias.

Com effeito, um receio se insinuava em todos; uma duvida pairava no animo de todos.

E tudo e todos se conspiravam no pensamento de máos dias a sobrevirem, pois crescendo os boatos aterradores, nenhuma palavra autorisada se levantara a contradictal-os em seu fundo.

Em boa hora, porem, eil-a que apparece, restabelecedora da confiança publica e capaz de impol-a.

E' a palavra do Sr. general Roberto Ferreira, commandante do 2.º districto militar, nas linhas que abaixo inserimos e que teve S. Exc. a gentileza de dirigir-nos.

S. Exc. que fora alvo dos boatos insistentes de pretender intervir na politica do Estado, deixando a sua posição constitucional para tomar parte na collisão dos poderes legislativo e executivo do mesmo Estado, ahi, naquellas linhas lavra o seu protesto e faz publica a sua real isenção.

Em boa hora venha essa palavra restabelecer o socego das familias e a confiança da população, tendo todos em S. Exc. um elemento de paz e ordem.

« A redação do *Diario de Pernambuco.*

Dirigi em data de hontem aos meus camaradas, commandantes de corpos, estabelecimentos militares federaes e officiaes dos mesmos corpos o seguinte:

O general de brigada Roberto Ferreira, actual commandante do 2.º districto militar, protesta contra toda especulação politica a seu respeito, na intervenção no governo do Estado e na attitude, qualquer que ella seja, tomada pelo Congresso contra o actual governo, e appellando para seus camaradas, aos quaes por diversas vezes tem manifestado o seu pensamento, já por escripto, como consta dos jornaes que se publicam n'este Estado, pede vos que confirmeis com vossas assignaturas, se é ou não verdade o que expõe e se estão ou não de accordo com estas ideias, afim de dar um desmentido aos boatos alarmantes em relação a força federal, promptos a evitar conflictos, sem proveito á nossa chara «Patria» e ao Governo da União.

Dr. Francisco de Paula Alvellos, tenente-coronel chefe do serviço sanitario.
Dr. José de Miranda Curio, major director do hospital.
Dr. João Alexandre Seixas, capitão medico de 4ª classe.
Capitão Dr. Alvaro Telles de Menezes.
Capitão Dr. Nereo Macario de Moraes Guerra,
Dr. Euzebio Martins Costa, medico adjunto.
Dr. Braz Henrique Florentino de Souza, auditor de guerra.
Capitão pharmaceutico Izaias Pinto da Silva.
Alferes pharmaceutico adjunto José da Cruz Santos.
Francisco Ignacio de Meirelles, major commandante interino do 14º batalhão.
Capitão fiscal Pedro Augusto de Mendonça.
Capitão Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Alferes Francisco Affonso do Rego Barros.
Alferes Joaquim Fernandes de Oliveira.
Alferes Arsenio Borges.
Alferes Alfredo Affonso do Rego Barros.
Tenente-coronel Joaquim Balthazar da Silveira, commandante do 2º batalhão.
Major fiscal Capitulino Cezar Loureiro.
Capitão Liberato Augusto da Silva Ribeiro.
Capitão Joaquim Quirino Villarin.
Tenente Francisco Jeronymo Lopes Pereira.
Tenente Antonio Coelho.
Tenente José Soares de Mello.
Alferes Manoel Belerophonte de Lima.
Alferes Antonio Freire de Carvalho.
Alferes Miguel Alvares dos Praseres.
Alferes José Armando da Cunha.
Major Julio Fernandes de Almeida, director do Arsenal de Guerra.
Capitão José Joaquim do Rego Barros, commandante interino da bateria.
Alferes Luiz Bezerra dos Santos.
Major reformado Francisco Antonio de Sá Barreto.
Major reformado Manoel Anscimo Pereira Guimarães.
Major reformado Manoel Joaquim Bello.
Major Honorio Leobaldo Augusto de Moraes.
Capitão reformado José Caetano de Souza Conselheiro.
Alferes ajudante de ordens, Gustavo Galvão Cavendysch.
Alferes Sebastião Lacerda de Almeida.
Alferes ajudante de campo Joaquim Francisco Figueira de Farias.
Tenente Pedro de Barros Falcão.
Tenente Victoriano Costa.
Tenente Joaquim Vellar Barreto Coutinho.
Tenente Angelo Lopes Pereira.
Alferes Antonio Augusto de Athayde.
Alferes Antonio Francisco [illegible] de Andrade.
Capitão Francisco Evaristo de Souza.
Alferes [illegible] de Castro [illegible]
Alferes [illegible] Jorge de [illegible]
Tenente-coronel [illegible] José Domingues Alves D[illegible]
Coronel [illegible] Augusto [illegible]
Alferes José Fernandes Leite de Castro.
[illegible]
Major do corpo de engenheiros, João Claudino de Oliveira e Cruz.

EXTERIOR

EUROPA

França

O conde de Haussonville, que acaba de passar alguns dias com S. A. R. o conde de Pariz em Madrid, dirigio agora, no seu regresso a Pariz, uma carta manifesto ao Sr. Hervé, da qual destacamos os seguintes periodos.

«Que deveremos fazer em presença deste movimento de opinião (destituição do regimen republicano e dos homens?) perguntam-me os meus amigos.

Que deveremos fazer? tomar a sua direcção.

O que convém é formar uma liga da honestidade publica e da defeza social, visto que os nossos governos estão inteiramente absortos no cuidado da «defeza republicana».

Para isso não é preciso recorrer a uma organisação extraordinaria; «basta a organisação monarchica e esta está prestes; é a unica séria que existe em França».

O que é preciso é fortificar e alargar a sua acção, aceitando, procurando mesmo todas as allianças conservadoras e liberaes e repellindo todas as outras».

N'uma outra passagem não menos significativa o Sr. de Haussonville, referindo-se ao que elle proprio faz, e ao que fazem sob sua direcção os seus auxiliares, diz:

« Vamos fazendo o melhor que podemos; mas «silenciosamente». Completamos, fortificamos essa organisação de que eu ha pouco fallava; «preparamol-» para a batalha».

Ha dois mezes que varios jornaes republicanos denunciavam conspirações orleanistas; mas a opinião publica e o governo mostravam-se incredulos em presença destas revelações. De resto, os jornaes orleanistas haviam tido o cuidado de os desmentir.

A carta do conde de Haussonville parece vir agora, porém, confirmar os boatos espalhados pelas folhas republicanas.

Mr. Jules Develle, ministro dos negocios estrangeiros, tendo sido interpellado na Camara dos Deputados sobre a situação do Egypto, declarou:

O Egypto aos egypcios. A prolongada occupação d'aquelle paiz pelos inglezes poderá simplesmente causar grandes difficuldades e graves desordens, não faceis de serem dominadas.

A exposição franca de Mr. Develle satisfez a Camara, que applaudio aquelle illustre homem de estado.

— A Camara dos Deputados approvou um projecto de lei, determinando punições severas para as calumnias contra estabelecimentos de credito, approvando tambem outro sobre um exercito colonial, já approvado pelo Senado; e outro ainda sobre os creditos precisos para fixar o protectorado francez no Tonkin e no Dahomey.

— Foi approvado na mesma camara o orçamento da marinha, cujo ministro declarou que a esquadra franceza do Mediterraneo era superior á italiana.

Varios deputados apresentaram á mesa da camara legislativa um projecto de lei, tendo por fim augmentar consideravelmente os direitos de alfandega impostos aos vinhos, procedentes da Hespanha. Essa medida é tomada, em consequencia da differença de cambio existente entre os dous paizes.

O governo hespanhol, descontente com essa decisão prejudicial aos interesses do commercio da Hespanha, ameaça de seu lado usar de represalias para com as tarifas aduaneiras impostas actualmente ás procedentes francezas.

— Ao governo foi feita na Camara dos Deputados uma interpellação sobre a sua politica geral.

Mr. Ribot respondeu á interpellação, em nome do governo.

Em um importante discurso o presidente do conselho expoz a politica franca do gabinete, o que deu motivo a que a discussão da interpellação terminasse por uma moção convidando o governo a manter as leis democraticas e affirmar mais a politica republicana.

Essa moção, que o governo acceitou, foi approvada por 315 votos contra 186.

Em consequencia d'isso a situação do gabinete tornou se mais firme, ficando, portanto, destruidos os boatos que ultimamente circulavam de uma proxima crise.

— Estando incompleto o orçamento para o exercicio de 93, e a discussão do mesmo podendo soffrer ainda alguma demora affirmou-se nas rodas governamentaes, que o gabinete francez pedirá proximamente á camara dos deputados um terceiro duodecimo provisorio, com o fim de poder fazer face ás necessidades do governo da republica.

Deu-se com effeito esse facto, e as duas camaras francezas adoptaram um terceiro duodecimo provisorio » sollicitado pelo governo e destinado a fazer face a despezas urgentes.

E' de crer que a votação do orçamento d'aquelle exercicio não se faça esperar por muito tempo.

— A mesma camara concedeu a autorisação pedida para lançar um cabo telegraphico submarino entre a Nova Caledonia e a Australia.

— As duas casas do parlamento concederam uma terceira prorogativa orçamental, tendo em vista despesas urgentes que não podem aguardar a votação demorada do orçamento geral.

— Os conservadores protestaram contra o imposto sobre as operações na Bolsa de Pariz, acções não cotadas.

— Mr. Le Royer deu sua demissão de presidente do Senado francez.

Mr. Le Royer apresentou como motivo dessa resolução o seu estado de saude.

Em reunião preparatoria que se procedeu com o fim de escolher o novo candidato á presidencia do Senado, a maioria republicana designou o Sr. Jules Ferry, antigo presidente do Conselho de Ministros; e desde logo acreditou se geralmente que esse alto personagem seria eleito, se não surgisse algum embaraço por occasião da eleição, apesar dos jornaes francezes terem commentado as consequencias que dessa eleição poderiam sobrevir.

Effectivamente o facto correspondeu a essa previsão de eleição de Mr. Jules Ferry, que foi eleito presidente do senado por maioria de 148 votos, naufragando a suposta candidatura de Mr. Challemel Le Royer, 2.º vice presidente actual.

Mr. Jules Ferry tomando posse da cadeira presidencial, nessa occasião pronunciou uma importante allocução, declarando, entre outras cousas, ter, até hoje seguido uma politica das mal conciliadoras e recommendou que houvesse sempre a maior harmonia entre os republicanos que se acham no poder, sendo que a Republica Franceza acolhia a todos indistinctamente.

Mr. Jules Ferry, ao terminar, foi phreneticamente applaudido.

— O ministro da guerra já encetou a reforma de todos os corpos de cavallaria do exercito francez.

— Tendo sociedades carnavalescas da capital da Confederação Helvetica exhibido no carnaval carros com criticas bastante injuriosas ao governo francez, referentes a questão do canal de Panamá, esse governo enviou uma nota diplomatica ao daquelle paiz, exigindo uma reparação publica.

Em resposta a essa nota, com referencia ao carnaval na cidade de Basiléa, o governo suisso declarou que todas as satisfações seriam concedidas á França, e que os autores das injurias seriam severamente punidos.

— Acham-se de todo, pois, aplainadas as difficuldades que existiam entre os dous governos, provocadas pelo carnaval da cidade de Basiléa, onde foram exhibidas criticas sobre a questão do canal de Panamá, bastante injuriosas á França.

O incidente encerrou-se, tendo-se o governo da Republica Franceza conformado com as satisfações dadas pelo helvetico.

— As negociações entaboladas entre os governos da Republica Franceza e o de Canadá, para a conclusão de um tratado de commercio, foram coroadas de bom exito.

Será applicada a tarifa minima entre ambas as nações, havendo diminuição sensivel nos direitos de alfandega sobre os vinhos.

— Causou desagradavel impressão um artigo da «Gazeta da Allemanha do Norte» affirmando que o czar estivera em vista de [illegible] a alliança entre a Russia e a França, [illegible] o seu filho a Berlim.

Os jornaes republicanos declaram que semelhante affirmação não merece fé pela sua origem suspeita.

— Nos circulos officiaes critica-se a attitude favoravel do governo italiano ao governo britannico relativamente á questão egypcia.

O assumpto entretanto vai ser derimido pelos meios diplomaticos, tendo sido já abertas negociações entre a França, a Inglaterra e a Italia.

— A maioria dos jornaes de Pariz apreciando os escandalos bancarios da Italia, diz que é a melhor vingança que a Republica poderia esperar ás criticas da imprensa do reino a proposito dos successos da empreza do Panamá.

— A imprensa franceza applaude o acto de energia do governo servio expulsando de Belgrado o jornalista allemão Steinberg; e na sua grande maioria, pede actualmente ao governo francez que evite qualquer conflicto internacional.

— A imprensa conservadora reprova a absolvição do deputado Bouvier.

O ministro da justiça exigiu cópia do processo, tendo a camara dos deputados resolvido que fosse publicado todo o processo parlamentar sobre os escandalos do Panamá.

— Refere o «Gaulois» que a fabrica Styr, na Austria, está trabalhando na confecção de um novo typo de armas, superiores á espingarda franceza Lebel.

Esse novo armamento será fornecido aos exercitos da triplice alliança.

— Inaugurou-se com grande solemnidade a exposição de bellas artes, em Pariz.

— Houve hoje deploravel scena de pugilato entre o coronel Laroque e o deputado Clemenceau.

Deu causa a este deploravel incidente uma questão sobre armamentos do exercito.

— Na secretaria do ministerio de estrangeiros começaram e continuam diariamente as discussões relativas á arbitragem sobre as pescarias do mar de Bhering.

— A campanha de certa parte da imprensa franceza contra as caixas economicas tem produzido grandes prejuizos.

Calcula-se que ja foram retirados 50 milhões de depositos.

— O general Dodds expulsou os allemães que commerciavam em escravos com o rei do Dahomey, a troco de armas.

Preparam-se grandes festas em Brest e no Havre para a recepção da esquadra russa, que ha de entrar nesses dous portos, de passagem para New York.

— Em reunião dos accionistas da empreza proprietaria da Republique Française, foi approvada a demissão do Mr. Joseph Reinach, director politico do jornal, cumplice nos escandalos do Panamá.

— Continúa a prisão de pessoas complicadas na explosão da dynamite recentemente occorrida no edificio em que tem sede a Companhia Mineira de Carmaux.

— O governo francez tem interpellado sobre o termo final dos trabalhos do Canal de Panamá.

— O Sr. Develle, ministro dos negocios estrangeiros, e o Sr. Tirard, ministro da fazenda, pediram successivamente a palavra para responder a essa interpellação, declarando que o Sr. de Monchicourt liquidante da companhia do Canal de Panamá, estava presentemente em negociações com o governo colombiano, no intuito de obter novas garantias que lhe permittam a continuação dos trabalhos.

Além disso, os dous ministros disseram que o governo francez achava-se disposto a coadjuvar e facilitar o bom exito dessa grande empreza; recusava, porem, toda a ingerencia por parte de algum estabelecimento financeiro.

Fazendo-se allusão aos boatos de que o « Credit Foncier de França » havia offerecido pecuniariamente o seu concurso para a terminação daquella empreza, os ministros responderam que o governo francez não concederá áquelle estabelecimento autorisação alguma.

Em virtude dessas francas explicações dadas á camara dos deputados, a discussão da interpellação encerrou-se com uma simples moção, pedida pelo governo.

Esta moção foi approvada por sensivel maioria.

— O governo colombiano acaba de informar ao Sr. de Monchicourt, liquidante da Companhia do Canal de Panamá, que a concessão feita á mesma companhia tinha sido prorogada até o fim do mez de Março.

Entretanto, geralmente suppõe-se que, em consequencia do proximo recomeço dos trabalhos, o governo colombiano concederá proximamente uma prorogação mais extensa e definitiva.

— O presidente da republica recebeu em audiencia os novos cardeaes francezes, que declaram prestar obediencia ao governo.

— Floquet e Clemenceau declararam que abandonam a politica e publicam os motivos que os levam a tal resolução.

— Realisou-se em Marselha um meeting de protesto contra a absolvição do deputado Bouvier.

A reunião correu tumultuosa, havendo graves desordens promovidas pelos socialistas e boulangistas, que estiveram á frente da manifestação.

— A apparição do cholera-morbus em Marselha foi officialmente confirmada.

A epidemia tendo se propagado a principio, parece que entrou em declinação.

O panico que se deu na cidade pela sua apparição, desappareceu, visto ter a situação sanitaria apresentado melhoras, graças ás medidas energicas tomadas pelas autoridades sanitarias de hygiene para paralysar a propagação da epidemia.

— Em consequencia de desordens que se têm dado em S. Domingos, o governo francez tomou a resolução de mandar um navio de guerra, afim de servir de protecção aos francezes alli residentes.

— Acredita-se que brevemente se promoverá uma reforma constitucional, no sentido de supprimir-se o Senado.

— O Tribunal de Accusação publicou o julgamento sobre o processo instaurado contra o conselho de administração da antiga companhia do Canal de Panamá, por força do qual foi declarado não ter logar o processo contra os antigos ministros Rouvier e Paulo Deves, e os Srs. Alberto Grévy e Leão Renault, bem como contra Cottu, cujo crime prescrevera.

Todos os outros personagens implicados nesse negocio, assim como todos os membros do conselho de administração serão levados perante o Tribunal Superior do Sena; o que feito, foi por este tribunal pronunciado o seu «veredictum».

O Sr. Ferdinando de Lesseps, ex-presidente do conselho de administração da antiga Companhia do Canal de Panamá, e seu filho Carlos de Lesseps, vice-presidente, foram condemnados, cada um a cinco annos de prisão e tres mil francos de multa.

O Sr. Fontane foi condemnado a dous annos de prisão e tres mil francos de multa.

O Sr. Cottu, apezar de despronunciado pelo Tribunal de Accusação, foi condemnado igualmente a dous annos de prisão e vinte francos de multa.

O constructor Eiffel foi condemnado a dous annos de prisão e vinte mil francos de multa.

Os outros personagens implicados nesse processo foram condemnados a penas variantes entre tres mezes e um anno de prisão.

Esta sentença causou viva impressão no espirito popular, sendo a sua parte mais commentada a que se refere á pena infligida ao Conde Fernando de Lesseps ex presidente da Companhia por occasião da sua installação.

De todos os pontos da França chegam os protestos contra essa condemnação.

O «Jornal des Debates,» a «Lanterne,» o «Gaulois,» a «Justice,» a «Libre Parole» e o «Siècle XIX» dizem que a condemnação do illustre engenheiro constitue uma prova de ingratidão da França.

Accrescentam esses jornaes que a situação do Conde de Lesseps antes de tudo inspira compaixão, achando-se gravemente doente a ponto de inspirar serios cuidados o seu estado.

De toda a parte chegam ao castello de La Chesnaye, residencia do illustre engenheiro, as mais vivas manifestações de sympathia.

Mrs. Carlos de Lesseps, Fontane, Cottu e Eiffel appellaram da sentença, não fazendo o mesmo, Sr. Ferdinando de Lesseps; suppõe se que, em consequencia de sua idade avançada e de seus antecedentes, a côrte está disposta a usar de clemencia a seu respeito.

O Supremo Tribunal civil confirmou a condemnação de Carlos de Lesseps, Cottu, Fontane e Eiffel.

Pronunciaram-se no [illegible] contra diversos individuos implicados nos escandalos do Panamá.

Leguay foi condemnado a 5 annos de prisão; Prevot a 3 annos e foi confirmada a condemnação de Le Roy.

— Assegura-se que em [illegible] de revista será annulada a condemnação de Eiffel.

— Segundo informações do contador Flory, da Companhia do Panamá, gastaram se 462 milhões de francos.

As companhias encarregadas da execução do canal cobraram 70 milhões e ganharam 36.

Eiffel por seu lado cobrou 74 milhões e ganhou 33.

— Os accionistas da companhia vão promover demanda collectiva contra a directoria.

— Cornelius Hers foi exautorado da Ordem da Legião de Honra.

GAZETILHA MUNICIPAL

Itamaracá

D'esta ilha noticiam-nos:

« Já por vezes lhes tenho transmittido noticias a respeito das missões havidas aqui. Foram, porém, em partes os trechos; mas agora vou descrevel-as em seu todo e pormenores, fazendo assim a historia d'ellas, afim de ficar archivada em suas conceituadas columnas, illustrado repositario do que é grande e de interesse collectivo.

Aqui chegou a 3 de Fevereiro do corrente anno o virtuoso Frei Caetano de Messina, mui digno prefeito da Penha, acompanhado do não menos virtuoso Frei Amancio de Peverança, para missionarem ao povo de Jaguaribe desta ilha.

No dia de sua chegada partiram d'aqui muitas barcaças, canôas e jangadas, indo em uma das barcaças a excellente musica do Pilar de Itamaracá, ao encontro da barcaça que deveria trazer a seu bordo aquelles apostolos da fé.

Logo á tarde desse dia grande massa popular foi se reunir ao logar do desembarque, pois todos anciosos procuravam de novo abrigar e ouvir a voz d'aquelle, cujas palavras repassadas de amor e caridade faziam accentuar ainda mais os deveres religiosos no fundo de seus corações, pois entre nós não esmoreceu e nem esmorecerá a nossa antiga tradição christã, embora hoje tão iniquamente esquecida, mormente por aquelles que deviam esforçar-se para cada vez mais arraigal-a no coração popular, pois sem religião o povo desce até ás seus mais comezinhos deveres, e estou convencido de que, emquanto não tivermos novamente a Cruz em nosso estandarte, teremos sempre a desordem social, como já vai lavrando por varias partes da União.

A onda popular crescia consideravelmente ao ponto do desembarque, e ás 6 e meia horas da tarde era calculado o numero das pessoas, entre senhoras e cavalheiros, em mais de 7,000 pessoas, que anciosas esperavam a chegada d'aquelles que lhes traziam o conforto em sua fé.

A' 8 e meia da noite, quando o navio se signal da aproximação, grande numero de girandolas de fogos fenderam o ar, não só de terra como de barcaças que acompanhavam aquella em que vinham tão virtuosos levitas, tocando ao pé desta a musica que tinha ido a seu encontro.

Felizmente, ao desembarque, que foi um pouco demorado, pela preamar, foram estes virtuosos levitas conduzidos em procissão pela massa de povo que á porfia queriam todos receber as primeiras impressões, pois a fé christã ainda não sahio do coração do povo brazileiro, e conduzidos aquelles virtuosos missionarios ao logar destinado para sua residencia, antes disto subio á tribuna sagrada o Revm. Frei Caetano, prefeito, o qual em sua palavra ungida de fé e caridade, convidou o povo para ouvir a palavra dos Santos Evangelhos durante sua estada aqui, e depois recolheu se á casa que estava preparada para recebel-o, sendo ahi cumprimentado pelo povo, pois já era nosso conhecido desde que missionara no povoado S. Paulo desta ilha, tocando n'esta occasião a Sociedade Musical do Pilar suas escolhidas peças.

Esta Sociedade Musical, composta de moços amadores da arte de Santa Cecilia, offereceu-se gratuitamente a todos os actos religiosos e com effeito assim o fizeram, praticando um verdadeiro rasgo de generosidade proprio de seus bondosos corações. Cabe-nos penhorados aqui agradecer-lhes.

As missões quotidianas grande numero de fieis concorreram a predica evangelica, reinando plena paz e profundo silencio toda vez que occupava a tribuna sagrada qualquer dos missionarios.

Em uma destas occasiões o nosso bom Fr. Caetano convidou o povo para uma procissão do Jaguaribe ao Pilar em o dia 12 ás 5 horas da manhã e volta ás 5 horas da tarde. Divulgada a noticia desta procissão, logo no sabbado começou a chegar povo de varios pontos, vindo elles já á cavallo e já em barcaças, e ás 5 horas do dia 12 era o Jaguaribe o centro de uma numerosa população, estando o porto de desembarque juncado de barcaças, canôas, etc., etc., tudo embandeirado, que ao lançar-se a vista descortinava-se em terra a sombra do coqueiral sobre as alvissimas areias da praia a multidão em seus trages variados; e no mar as barcaças, canôas e jangadas com suas bandeiras multicores. Era um esplendido panorama que a vista descobria era uma vista pitoresca alegre e poetica, digna de uma penna bem aparada.

Ao seguir a procissão era acompanhada por uma enorme onda de povo, calculado de cinco a seis mil pessoas.

"Em o meio do caminho, encontrou a procissão que vinha do Jaguaribe a irmandade de Nossa Senhora do Pilar que alli foi ao seu encontro, e n'esta occasião foi recebida aquella por esta com uma salva de 21 tiros e ao som da musica do Pilar, e assim reunidos entraram na povoação do Pilar, cujas ruas ficaram repletas de povo; subindo á tribuna sagrada o incansavel Fr. Caetano mostrou a excellencia da religião christã aos povos civilisados e offerecendo exemplo de caridade e religião estampado nos sagrados trechos do evangelho.

No Pilar passou o dia 12 essa onda popular, onde seus habitantes unidos aos seus hospedes passaram um dia alegre reinando a mais plena paz e união, effectuando se varios casamentos, baptisamentos, etc., etc.; até 5 horas da tarde quando de novo regressou para o Jaguaribe a procissão notando-se o mesmo variado e poetico panorama, seguindo além dos dois andores que vieram do Jaguaribe mais um andor com a imagem de Nossa Senhora do Pilar.

Recolhendo a procissão no Jaguaribe e depois da partida do evangelho, pelo Revm. Fr. Caetano, foi por este avisado o povo de uma outra procissão para a quarta feira de cinzas, nas mesmas condições da primeira.

Continuando ainda aquelles virtuosos levitas na pratica quotidiana, em casamentos, baptisados, etc., etc., até que na quarta feira nova procissão teve logar. Esta sim, se foi alegre bonita e poetica a 1.ª procissão, a 2.ª nada deixou a desejar, porque os pilarenses ajudados com os moços da musica, tornaram a povoação em um verdadeiro jardim toda arborisada e cheia de arcadas bem preparadas em todo o trajecto por onde tinha de passar a procissão.

Foi de um effeito deslumbrante o ajardinamento do povoado, sim senhor.

A tarde da quarta feira de cinzas antes da cahida da procissão para o Jaguaribe, a irmandade de Nossa Senhora do Pilar toda paramentada dirigio-se a Frei Caetano e em alegres e escolhidas phrases, agradeceu ao digno prefeito da Penha as maneiras delicadas e a dedicação evangelica que acabava de dispensar aos habitantes de Itamaracá, findando esta prova de amor e gratidão, pedindo lhe que intercedesse perante S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo Diocezano a nomeação de um sacerdote para vigario desta freguezia, ao que agradeceu Frei Caetano esta prova de consideração que recebia do povo de Itamaracá, asseverando que fallaria com S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo sobre o justo pedido que lhe fazia a irmandade de Nossa Senhora do Pilar.

Seguindo a procissão novamente para Jaguaribe ainda se notava no semblante de todos a paz, a alegria e a cordura, reinando sempre a ordem desejavel oriunda dos habitantes desta ilha.

Chegando a procissão em Jaguaribe occupou a tribuna sagrada, o incansavel Frei Caetano, e depois da pratica annunciou ao povo que no dia 19 ás 5 horas da manhã seria o benzemento da cruz que havia de ser collocada no frontespicio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Passos de Jaguaribe, findando o acto com missa cantada ás 9 horas e o encerramento das missões naquelle dia.

No dia 19 com effeito teve lugar a benção da cruz, e a este acto de prova de religião, compareceu além da musica do Pilar a sociedade musical—Euterpe—de Pontas de Pedras, composta tambem de uma luzida mocidade que espontaneamente offereceu os seus serviços quando de muito bom grado foram aceitos, o que deu ainda maior esplendor áquella festa.

A' benção da cruz e a missa cantada que teve logar depois daquelle acto compareceram cerca de 6,000 pessoas.

A noite na ultima predica annunciou o incansavel Frei Caetano que pretendia vir fazer uma visita a villa velha de Itamaracá, e esta visita elle pretendia fazer por terra, a cavallo.

No dia de sua partida para a Villa Velha, uma enorme procissão teve lugar do Jaguaribe a Villa Velha (duas e meia legoas de distancia) onde uma onda de povo acompanhava aquelles santos apostolos da fé, e ia proporcionalmente engrossando pelos lugares por onde passava esta onda popular, que quando chegou em Itamaracá era calculada em mais de quatro mil pessoas.

Ao chegar na Villa Velha onde era esperado tão virtuoso sacerdote, foi esperado na ponte deste lugar, pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição que, com uma bandeira conduzida por quarenta e cinco meninas vestidas de branco com capellas, ao som da musica daquelle lugar cujas ruas por onde tinha de passar a procissão estavam todas decoradas de bandeiras, flores e folhagens, soltando-se nesta occasião grande numeros de girandolas de fogos.

Ao povo que acompanhava os referidos missionarios reuniu-se o que esperava na Villa Velha e compoz um numero talvez de 6,000 pessoas.

Alli estiveram esses apostolos da fé em predicas, confissões, baptisamentos e communhão, sendo constantemente visitados por aquella população durante os tres dias que alli se demoraram.

Frei Caetano de Messina é um desses varões assaz conhecido neste Estado de Pernambuco e em diversos outros do Brazil por onde tem passado, e plantado proficuas religiosas em missões, derramando assim os beneficios á religião christã e deixando lembranças immorredouras no coração popular do religioso povo brazileiro, não só pelos beneficios materiaes, como tambem espirituaes e moraes. E' assim que em Jaguaribe acaba de concorrer muito e muito para a conclusão das obras daquella capella dedicada ao Senhor Bom Jesus dos Passos, deixando-a prompta interiormente, ladrilhada, etc., etc., com o frontespicio concluido faltando apenas o reboco de pequena parte exteriormente, sendo celebrada a missa cantada no dia 19 pelo missionario Frei Caetano de Messina; este verdadeiro ministro de Christo é um destes apostolos que, a exemplo de S. Paulo, por onde passa deixa após seus passos a paz, a ordem e a conversão de muitas almas. Honra, pois, a igreja Pernambucana por ter em seu seio tão virtuoso apostolo, e para prova disto vejamos:

Aqui em Itamaracá ha uma população de 4,000 almas. Durante os dias que estiveram entre nós effectuou-se 118 casamentos, sendo de pessoas que viviam em concubinato illegal 113, de pessoas pobres 38; baptisados 135, sendo de adultos 29; missões 16, praticas 34, communhão 2,230.

Retirando-se daqui esses levitas do Senhor no dia 2., ás 6 1/2 horas da manhã, deixaram o povo assaz penalisado porque em sua ultima predica, depois da missa desse dia, usou de uma linguagem tão repassada de amor e caridade, que fez arrancar as lagrimas dos circumstantes; ao logar do embarque foram acompanhados de todo o povo presente, da irmandade de Nossa Senhora da Conceição e avultado numero de meninas trajadas de branco com capellas, ao som das escolhidas peças da excellente musica do Pilar, e via novas lagrimas de sentido amor foram derramadas.

Não deixamos de fazer tambem nossos elogios ao incansavel frei Amancio de Peverança, que, secundando frei Caetano de Messina, muito e muito trabalhou, já nas praticas, confissões, já nos casamentos e já nos baptisados.

Finalmente, a ilha de Itamaracá terá uma immorredora lembrança em seu coração, e praza a Deus que fiquem bem gravados em seus corações os exemplos de religião e caridade e de amor que nos deixaram tão santos varões.

LITTERATURA

Segredos

Eu leio no teu coração—esse coração que ahi tens palpitante de amor e mocidade. Eu sinto, creança, esse poema divino que ahi está escripto, que treme cheio de illusões, que se embate, cheio de esperanças douradas, tão douradas como as pequenitas azas côr de ouro d'aquelle mimoso passarinho que canta, que canta muito nos vestes caramachões escuros do teu jardim.

Tu'alma—tu'alma é um templo muito santo, onde eu tremo penetrar mesmo de joelhos, onde a essencia embalsamada do amor—se evola, se espraia e esfaneja nuvens brancas como o gelo do Zenith.

Pensas nos sonhos dourados que te enchem a imaginação, como se visões vaporosas de uma alma apaixonada, e preoccupam-te essas illusões que ora te nascem n'alma, como os rebentos da primavera que sorriem aos primeiros clarões da madrugada que surge!

* *

E's feliz ainda!

O espinho da descrença ainda não te magoou a fibra intima do coração, como a nuvem negra que tolda o azul divino de uma tarde de estio, como o vento que espicaça a corolla innocente da innocente flor, que sempre vivera feliz e desconhecida alli ao sopé da collina, onde gostava de sentar-se a filha do lenhador.

A desesperança ainda não penetrou-te n'alma, para lá, rasgar uma a uma as paginas de tuas illusões mais charas, profanando sem piedade o sacrario virgem do teu amor, que comparas á sublimidade das cousas divinas!

* *

E por isto és feliz ainda, porque crês no mundo!

Felizes os que sentem ainda esse alento vivificador communicar-lhes esperança—essa chimera vã e nulla que persiste em acompanhar a creatura humana até a sepultura!

Um dia, porém, sentirás, como eu, a visão da descrença invadir-te o ser, a alma, o coração, os sonhos, as illusões!

Só então não serás feliz porque terás comprehendido a realidade das cousas—triste realidade que não podemos avaliar no tempo das illusões.

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 3ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Albino Meira, Peretti, Serra Martins, Luna Freire, Malaquias, Aristarcho Lopes, Sá Pereira, Pinho Borges, Velloso, Ermirio Coutinho e Gonçalves Ferreira.

Foi lido, sendo approvada depois de orarem os Srs. Malaquias e Pinhos Borges, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do ministro dos negocios da fazen.

ILEGÍVEL

da, em resposta ao do 1.º 1801 d'este Senado, declarando pertencer á renda federal o producto da cobrança do imposto de transmissão pela compra e venda das embarcações.—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo communicando haver expedido ordem á Inspectoria Nacional para enviar exemplares dos relatorios, resoluções, decretos e regulamentos expedidos pelo governo federal, de 15 de Novembro de 1889, até a presente data; bem como o «Diario Official» e outras publicações que interessem a Republica e aos Estados.—Inteirado.

Outro do administrador da Imprensa Nacional communicando que mandou entregar ao Correio Geral com endereço á secretaria d'este Senado, 4 envoltorios registrados, contendo os decretos do governo provisorio desde 15 de Novembro de 1889 a Fevereiro de 1891, constantes da conta junta na importancia de 53$000, inclusive a de uma assignatura do «Diario Official».—Inteirado.

Outro do 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Ceará, remettendo 2 exemplares da Constituição Politica d'aquelle Estado.—A' archivar.

Dous officios dos Concelhos Municipaes de Triumpho e Flores adherindo á moção de desconfiança que o Congresso votou na sessão de 18 de Junho do anno passado contra o governador d'este Estado.—Inteirado.

O Sr. Serra Martins justifica um requerimento, que é approvado sem debate, pedindo as seguintes informações por intermedio do governo do Estado:

1.º Em que foi despendida a quantia de...... 30:000$000 votada na lei n. 13 de 14 de Novembro de 1891;

2.º Se já foi pago o armamento pedido pela Junta Governativa ao governo federal para a força policial d'este Estado e bem assim se acha outro pedido posterior áquelle, até o dia 6 de Agosto de 1892;

3.º Quaes foram as quantias gastas em compras de armamento, equipamento e munições de guerra desde 6 de Agosto de 1892 até esta data, e qual a lei que o autorisava a assim proceder.

O Sr. Malaquias justificou o seguinte projecto, assignado por tres Srs. senadores, indo a imprimir:

N. 2. Revogando os decretos pelos quaes o governador do Estado creou o Instituto Benjamin Constant e todos os actos filiados aos mesmos decretos e restabelecendo o Gymnasio Pernambucano e a Escola Normal.

O Sr. Serra Martins orou reclamando sobre o facto de haver sido disparado um tiro pela força estadual, aquartellada nos pavimentos inferiores ao em que funcciona o Senado, facto que se dera na occasião em que justificava acima.

Passou-se á ordem do dia:

Registrou-se em 3ª discussão depois de orar o Sr. Luna Freire o parecer n. 99 de 1892, que adoptara sem emendas a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 6 do mesmo anno (revogação dos decretos de 16 de Janeiro de 1891)

O Sr. presidente declarou que ia officiar-se a Camara communicando lhe a rejeição da referida resolução.

Approvou-se em 3ª discussão sendo rejeitada a emenda n. 1 a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 23 de 1892, de que trata o parecer n. 100 do mesmo anno, creação em todos os municipios excepto o da capital de 2 tabelliães do publico judicial e notas, sendo approvada uma emenda sob n. 2 do Sr. Peretti.

Sobre esta resolução oraram os Srs. Esmirio Coutinho, Pinho Borges 2 vezes e Peretti tambem 2 vezes.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levantou a sessão designando a discussão unica da emenda n. 2 ao parecer n. 99 3ª do parecer n. 16, ambos de 1892 e 4ª do projecto n. 5 de 1891.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar da lei n. 60 do corrente anno, publicada por aquella Camara, considerando sem effeito o decreto de 24 de Setembro de 1890 que desmembrou varios engenhos e o povoado de S. José, do termo de Ipojuca para o do Escada.—Archive se.

Petição do alferes reformado do extincto corpo de policia, Joaquim Eduardo de Godoy e Vasconcellos, solicitando melhora de soldo.—A' commissão de força policial.

Passou-se á ordem do dia.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 86 de 1892, o Sr. Martins Junior envia á mesa um substitutivo ao mesmo.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 4 do corrente anno, orando na do art. 1º o Sr. Cunha Rabello, que envia á mesa uma emenda sob n. 1.

Falla em seguida o Sr. Martins Junior, e submettida a emenda a votação, foi rejeitada.

Submettido a discussão o art. 2º do mesmo projecto, fallam os Srs. Cunha Rabello e Martins Junior, apresentando o Sr. Eduardo Tavares uma emenda sob n. 2, que é approvada.

Na discussão do artigo 3º envia á mesa o Sr. Eugenio Samico uma emenda sob n. 3, que é approvada, ficando assim encerrada a discussão do projecto e approvada em 2ª discussão sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Alves Leite.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de hoje:

3ª discussão da emenda apresentada em 3ª do projecto n. 84 de 1892, e 3ª do n. 1 do corrente anno.

Actos officiaes — Por actos de 23 do mez findo o governador do Estado promoveo ao posto de capitão da 3ª companhia do corpo policial o tenente da 6ª José Ponciano de Macedo e para substituil-o promoveo o alferes da 5ª Porfirio Poppe Girão e nomeou Arthur Ferreira de Carvalho para o posto de alferes da 5ª do mesmo corpo.

Na mesma data determinou que ficasse addido ao referido corpo o capitão da 4ª companhia do corpo de policia regional Laurentinno Felix de Oliveira Lima.

Escandalos — O Dr. Francisco Jacintho Sampaio foi hontem victima de um facto escandaloso na rua da Penha n. 1, 2º andar.

Estando em sua casa e ahi chegando ás 4 horas da tarde, dous individuos, um dos quaes pedreiro, pedio-lhe este que fizesse uma petição de *habeas corpus*, para um preso que dizia chamar-se Antonio José da Silva, illudio a attenção daquelle senhor com um pretexto insignificante, e de accordo com o seu companheiro furtou um relogio de ouro, patente inglez, com uma corrente.

Isto deu se quasi ás vistas da familia daquelle senhor, sendo ainda esses individuos perseguidos nas escadas do sobrado e pelo clamor publico, logrando porém, evadir-se.

O individuo que é pedreiro e foi o principal autor do crime, é moço, pardo, de estatura regular, quasi imberbe, estando ambos mal vestidos.

Recommendamos á policia esses gatunos publicos.

Intimas — O nosso companheiro de trabalho Manoel Arão acaba de cumprir a sua palavra empenhada para com o publico legente.

As suas «Intimas» já pertencem ao dominio publico.

Que este aceite-as, como ellas o merecem, sagrando-as com o seu benevolo acolho como primicias de um talento que parece desabrochou e promette outros fructos por ventura mais mimosos pela inspiração e mais artisticos pelo estudo.

Nossas admirações.

Não sabemos poupal-as aos filhos do trabalho.

Instituto Benjamin Constant — O Dr. João Baptista Regueira Costa acha-se interinamente no exercicio do cargo de reitor deste Instituto, por designação do Dr. Ayres de Albuquerque Gama, que acaba de obter tres mezes de licença.

No impedimento do Dr. Regueira Costa fica servindo de vice reitor no curso commercial o Dr. Antonio Justino de Souza.

Festa de Caxangá — Conforme a publicação que em secção competente fazemos da respectiva commissão, amanhã será publicado o programma final dessa festa, que, como se sabe, foi transferida para o proximo domingo, por causa da chuva.

A Companhia de Caxangá expedirá os mesmos trens que foram annunciados, afim de haver maior facilidade para os que se quizerem transportar ao referido arrabalde no proximo domingo.

Autoridades policiaes — Entraram em exercicio as seguintes:

Felippe Benicio Cavalcante, no dia 2 do corrente, do cargo de delegado do municipio de Guiquê.

Antonio Wanderley Fontoura, no dia 4, do cargo de delegado do municipio de Gravatá.

Ensino municipal — Publicamos de novo a lista dos professores municipaes, visto ter havido engano de nomes e de collocação de cadeiras mixtas, na lista hontem publicada.

FREGUEZIA DO RECIFE

Professores

1ª Cadeira, Com escola nocturna, rua do Bom Jesus, professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

2ª Dita, rua da Cadeia, professor Domingos Nunes Ferreira.

3ª Dita, Pilar professor Sebastião de Albuquerque Mello.

Professoras

1ª Dita, rua do Bom Jesus, D. Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro.

2ª Dita, rua da cadeia, D. Clementina Elisa Monteiro.

3ª Dita, mixta no Pilar, D. Maria Francisca de Barros.

SANTO ANTONIO

Professores

1ª Dita, rua 15 de Novembro, professor Francisco de Paula Luiz de Carvalho.

2ª Dita, Visconde de Inhauma, Luiz Marques Vieira.

3ª Dita, com escola nocturna, rua da Palma, professor Alberto da Silva Miranda.

4ª Dita, pateo de S. Pedro, Vindimial Ribeiro Soares.

5ª Dita com escola nocturna, rua do Calabouço, Arthur Octaviano da Silva Ramos.

Professoras

1ª Dita, rua 15 de Novembro, D. Adelaide Augusta da Silva Mello.

2ª Dita, rua da Palma, D. Luiza Amelia de Drummond.

3ª Dita, pateo de S. Pedro, D. Guilhermina da Silva Miranda.

4ª Dita, mixta do pateo do Carmo, D. Maria da Purificação Silveira.

5ª Dita, rua Visconde de Inhauma, D. Maria Emigdia de Almeida Monteiro.

S. JOSÉ

Professores

1ª Cadeira, com escola nocturna, rua Marcilio Dias, Floriano Baptista de Oliveira.

2ª Dita, rua coronel Suassuna, Joaquim Ferreira Villela de Araujo.

3ª Dita, rua de Santa Rita, Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

4ª Dita, Herval, Francisco Marques da Trindade.

5ª Dita, com escola nocturna, rua Imperial, Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

6ª Dita, extrema rua 89, Manoel Candido Fernandes Pires.

Professoras

1ª Dita, Marcilio Dias, D. Beatriz Guilhermina de Miranda Oliveira.

2ª Dita, rua do Coronel Suassuna, D. Maria Thereza de Miranda,

3ª Dita, Santa Rita, D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

4ª Dita, Herval, D. Maria do Carmo Drummond.

5ª Dita, rua 89, D. Evangelina Americana Arvende.

6ª Dita, mixta da extrema rua 89, D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.

BOA VISTA

Professores

1ª Dita, Imperatriz, Romualdo Augusto de Souza Navarro.

2ª Dita, com escola nocturna, rua Velha, Antonio Sethumio Vianna.

3ª Dita, Pires, Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.

4ª Dita, Rozario, Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

5ª Dita, com escola nocturna, rua Visconde de Goyanna, Mamede Justiniano dos Reis.

6ª Dita, Soledade, José Firmino Ribeiro.

7ª Dita, Campo Verde, Francisco Theotonio Pereira da Costa.

8ª Dita, rua da Intendencia, professor Antonio Vieira de Barros.

9ª Dita, Fernandes Vieira, Adolpho Silvino Rudel.

10ª cadeira, Santo Amaro, Deocleciano Ferreira dos Santos.

Professoras

1ª dita, Imperatriz, D. Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.

2ª dita, rua Velha, D. Maria das Mercês Garcia Chaves.

3ª dita, rua da União, D. Maria Cintra de Lima.

4ª dita, mixta rua do Rosario, D. Margarida Amelia de Santa Rosa.

5ª dita, rua Visconde de Goyanna, D. Anna Rompolla da Cruz.

6ª dita, Soledade, D. Ignacia Barreto Carneiro Leão.

7ª dita, mixta, Campo Verde, D. Maria Rita de Aguiar Fonseca.

8ª dita, rua da Intendencia, D. Anna Isabel de Oliveira.

9ª dita, Fernandes Vieira, D. Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro.

10ª dita, Santo Amaro, D. Flora da Silva Antunes.

GRAÇA

Professores

1ª Cadeira, com escola nocturna, Capunga, Miguel Archanjo da Silva Braga.

2ª dita, Manguinho, José Marcelino da Costa.

3ª dita, Estancia, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

4ª dita, Cruz das Almas, Manoel Pereira da Silva.

5ª dita, Espinheiro, José Felicio da Cunha.

6ª dita, Rosarinho, Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

7ª dita, Campo Grande, Gaspar Antonio dos Reis.

Professoras

1ª cadeira, Capunga, D. Anna Miquelina de Albuquerque Mello.

2ª dita, mixta, Manguinho, D. Eulalia de Lima Hugel da Silva.

3ª dita, Estancia, D. Maria Joanna Wanderley Araujo.

4ª dita, Cruz das Almas, D. Maria das Mercês Peres de Drummond.

5ª dita, Espinheiro, D. Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.

6ª dita, Rosarinho, D. Carolina Scido de Barros Falcão.

7ª dita, mixta, Campo Grande, D. Amelia Carmelinda de Souza.

AFOGADOS

Professores

1ª cadeira com escola nocturna, largo da Paz, Francisco Amancio da Silva.

2ª dita, Remedios, José Xavier da Cunha Alvarenga.

3ª dita, Magdalena, José Joaquim Borges Uchôa.

4ª dita, Torre, José Paulino da Silva Filho.

5ª dita, Barro, Joaquim Rufo Beda.

Professoras

1ª cadeira, largo da Paz, D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante.

2ª dita, mixta, Remedios, D. Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque.

3.ª Cadeira, Magdalena, D. Rosa Amelia de Castro Muniz.

4.ª Torre, D. Amelia Carneiro Penna Porto.

5.ª Barro, D. Maria Flora Colombier.

POÇO

Professores

1.ª Com escola nocturna, Poço Manoel José dos Santos Teixeira.

2.ª Sant'Anna, Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira.

3.ª Arraial, Affonso Monteiro Pessoa.

4.ª Monteiro, Idalino Isidro da Costa Vieira.

5.ª Apipucos, Juviniano José Simões.

Professoras

1.ª Poço, D. Isabel de Hollanda Cavalcanti.

2.ª Sant'Anna, D. Maria Isabel de Mello Moura.

3.ª Mixta, Arraial, D. Florimena Joaquina de Mello Montenegro.

4.ª Mixta no Monteiro, D. Rufina Ozalia Freire de Albuquerque.

5.ª Apipucos, D. Maria da Conceição Azevedo.

VARSEA

Professores

1.ª Varsea, professor Luiz Felippe de Castro.

2.ª Iputinga, Joaquim Claudio Pereira Junior.

3.ª Caxangá, Francisco Abreu de Macedo.

4.ª Cordeiro, José Gonçalves dos Santos.

Professoras

1.ª Mixta na Varsea, D. Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.

2.ª Cadeira, Caxangá D. Zulmira Philomena Ratis e Silva.

3.ª Iputinga, D. Joanna Augusta d'Albuquerque Jacome.

4. Cordeiro, D. Francisca Arcelina dos Santos.

Te Deum — No domingo ás 7 horas da noite terá lugar essa solemnidade na matriz da Graça em acção gratulatoria pelo Jubileu do Santo Padre Leão XIII, occupando a tribuna sagrada o Revdm. vigario da freguesia Padre Velloso.

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade.

Physica e chimica

José Maria da Silva Oliveira distincção; Arthur Heraclito Gomes, Benedicto Marques Nobre Formiga e Alvaro Ottoni do Amaral, approvados simplesmente.

— Hoje terão lugar no edificio da Faculdade os exames de geometria as 10 horas da manhã, e de geographia as 12 horas.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não houve julgamento neste Tribunal por terem respondido a chamada apenas 23 juizes de facto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume devendo effectuar-se o julgamento do réo Galdino Nicomedes da Cunha.

União Typographica — Funccionou no domingo ultimo essa associação em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Tomaram assento no seio da corporação como socios effectivos os Srs. Antonio Francisco Antunes de Oliveira e Octavio de Paula Campos, que prestaram o juramento da lei.

De accordo com os estatutos a directoria, baixou uma lei especial, concedendo um indulto até 31 de Dezembro a todos os seus associados em atraso, sendo que este indulto approveitará tão sómente aos socios que delle se quizerem utilisar.

Foi negado o pedido de mais prorogação por 30 dias, em vista da deliberação da assembléa geral de 15 de Novembro proximo passado, resolvendo se que a cobrança social, será cobrada obrigatoriamente a contar de 1 de Janeiro do corrente anno.

No proximo domingo terá lugar a eleição da nova directoria.

Casamento civil — Foi affixado no dia 9 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes

1.º proclama

Eduardo Augusto Xavier da Maia, morador na freguesia da Boa-Vista, com D. Adelaide Francisca da Costa, moradora no municipio de Escada.

Instituto Vacinico Municipal — Realisou-se hontem nesse Instituto a 3ª sessão de vaccinação publica do corrente anno, sendo a lympha extrahida directamente de um vitello de raça tourina de 8 mezes de idade, apresentando as pustulas vaccinicas um perfeito desenvolvimento.

Foram vaccinados com a referida lympha 18 crianças, sendo este serviço feito pelos Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Os individuos vaccinados devem apresentar-se no Instituto entre o 6º e o 8º dia, afim de serem verificadas as vaccinicas e dado o attestado do resultado dellas, na falta incorrerão na multa de 5$000.

Os dias de vaccinação neste Instituto são nas segundas, quintas e sabbados, das 11 horas ao meio dia.

Guarda nacional — Reunio-se o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Aberta a sessão, lido o expediente e diversos officios, foi resolvido pelo conselho conceder se o prazo de 60 dias aos associados em atraso de suas mensalidades.

Ficou determinada para hoje uma reunião de assembléa geral afim de tratar-se de assumpto de alta importancia social.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia — São convidados todos os irmãos a comparecerem hoje, pelas 3 horas da tarde, revestidos de seus habitos, para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares — São convidados os membros dessa irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora do presente anno.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 8 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	756m,74	19,04	76
9 »	26,6	757m,70	20,01	77
12 »	27,9	757m,22	21,20	75
3 t.	28,1	756m,28	21,20	75
6 »	27,3	756m,61	21,01	77

Temperatura minima 25º,00.

Temperatura maxima 28º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m,3 a sombra 2m,3.

Chuva 4m,4.

Direcção do vento SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 0 h. e 52 m. da manhã; SE e SSE alternadas até 4 h. e 17 m.; NE até 4 h. e 57 m.; SE até 6 h. e 21 m.; ENE até 6 h. e 39 m.; SE até 9 h. e 10 m.; E com interrupções de ESE até 4 h. e 15 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,13 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim do porto

Prêa-mar e baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Março	1—57 da t.	0m,74
P. M.	8 de »	8—22 da t.	1m,83
B. M.	9 de »	2—05 da m.	0m,87

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas e vinho branco do Rio de Janeiro, em vazilhame de madeira.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 36, de predios pequenos em Paysandú e Luiz do Rego.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de diversos moveis, piano e trastes de escola.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 43, de mobilias de junco e jacarandá, etc.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, ás 3 horas da tarde, á rua da Aurora n. 127, da fabrica de oleos denominada Guarany.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na capella de Nossa Senhora da Boa-Viagem, pela alma de D. Enedina Pontual Rangel; ás 8 horas, nas igrejas da Madre de Deus, na Soledade e S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Carolina M. da Silva Braga.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Francisco João dos Barros; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de João José de Souza Mello.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»:

Dr. João Francisco Teixeira, Luiz M. da Silveira, Eulalia B. Sampaio, Maria J. da Cunha, Manoel Joaquim de Miranda, Raphael A. da Silva, Amelia A. de Albuquerque, Francisco da R. Cavalcante, Nicoláo J. B. de Oliveira, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira Costa, Pedro Cavalcante, Dr. Democrito Cavalcante e 1 criado, Dr. Luiz Francisco Codeceira, major Octaviano A. Monteiro da Franca, sua senhora 6 filhos e 1 criado, tenente Melchiades de A. Lima, sua senhora e 1 criada, tenente-coronel Eugenio A. de Mello, tenente Honorino A. de Carvalho, João Joaquim Ferreira Girio, 13 praças, 1 mulher e 1 filho, S. E. Herpmann, Pedro F. de Sant'Anna, Manoel H. do Nascimento, Francisca dos Santos Henrique, Joanna Maria da Conceição, Antonio L. Fernandes, Pedro Soriano de Souza, capitão José Joaquim de Aguiar, 6 cadetes, 8 alumnos, 45 praças de linha, Raymundo F. Santos, Quiteria Roza de Carvalho, Dr. Danerman, Romualdo F. Rogerio, Isaias José Pereira, Alfredo da Silva, Dr. Lourenço de M. F. Barbosa, Arlindo P. da Rocha, Jayme F. de S. Menezes, Ormizinda de Araujo Neves, Maria Eugenia Leite, Deziderio M. de Oliveira, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua senhora, 1 filho, 1 cunhada e 1 sobrinho, Francisco ... 1 ... senhora e 1 filho, Manoel João da Silva, Rita Eugenia, Roza Eugenia, Lourença Eugenia e 1 filho, José F. do Nascimento, Victalina ... dos Santos, João Antonio Correia, Joaquim Ferreira, Salvador Luiz de Oliveira, Dr. Antero Wanderley, Joanna Martins e 1 filho, Dr. Gonçalves Faro, Themistocles Tito Salvador, João Camillo de Paiva, José Fidelis, Emil Klein, padre Manoel Amorim.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e cancros venereos.

Puncção e injecção de tintura de iodo depois de anesthesia pela cocaina, reclamada por hydrocele vaginal direita.

Pelo Dr. Silva Leal:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos na palpebra superior do olho direito, reclamada por trichyasis.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Março de 1892.

Existiam 399, entraram 6, sahiram 22,—existem 383

A saber:

Nacionaes 361 mulheres 9 estrangeiros 13.—Total 383.

Arraçoados 362

Bons 345.

Doentes 14

Loucos 3.

Loucas 0

—Total 362

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II — O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 8 de Março foi o seguinte:

Existiam	667	
Entraram	33	700
Sahiram	35	
Falleceram	—	
Existem	665	700

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio á 11.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahia ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 13.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão — A 23.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março (quarta-feira.

Todos os bilhetes dessas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico — Obituario do dia 8 de Março:

Benedicto Furtunato da Silva, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; bronchite.

Um feto do sexo masculino; Boa-Vista.

Rita Francisca Emelia, Pernambuco, 90 annos, solteira, Graça; rutiub.

COMMUNICADOS

Corrida ao Supremo Tribunal Federal

O cambio das constituições desce vertiginosamente, como diz a chapa, inclusivamente o da federal; quem tiver seu *coupon de debenture, warrant ou cheque* com endosso constitucional que trate de seus papeis, e corra ao trôco; dirija-se ao Supremo Tribunal Federal.

A carta da União dispõe, art. 59:

« Ao Supremo Tribunal Federal compete:

II Julgar em grão de recurso... as questões de que trata o art. 60

Art. 60. Compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar:

a) as causas em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, em disposição da Constituição Federal. »

E mais explicitas não podem ser estas disposições para o caso:

« Art. 15. São orgãos da soberania nacional o poder legislativo, o executivo e o judiciario—harmonicos e independentes entre si.

Art. 63. Cada Estado reger-se ha pela Constituição e pelas leis que adoptar—respeitados os principios constitucionaes da União.

Art. 68. Os Estados organisar-se-hão de fórma que fique assegurada a autonomia dos municipios em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

Art. 72 § 15. Ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada.

Art. 78. A especificação das garantias e direitos expressos na Constituição não exclue—outras garantias e direitos, não ennumerados, mas resultantes da fórma de governo que ella estabelece e dos principios que consigna. »

Ora dado o caso (figurado por antecipação e pouco verosimil diante da cordura e sabedoria do corpo legislativo) que o congresso contravenha ao principio fundamental da organisação politica da União quanto á representação da soberania nacional pela divisão independencia e harmonia dos poderes politicos, arrogando se a attribuição nova que a constituição do Estado não lhe conferio, a de formar culpa ao governador, pronuncial-o e suspendel-o do exercicio de suas funcções, egualmente soberanas como são as do congresso,—qual será o juizo instituido para interpor se ao conflicto e restabelecer a ordem constitucional da divisão e independencia dos poderes orgãos da soberania nacional?...

Trata-se de applicar o principio decorrente, materia propriamente judiciaria ou causa em que uma das partes funda a sua defesa em disposição da Constituição Federal; e é o Supremo Tribunal da União o juiz competente para decidir: si houve ou não transgressão da norma em que o pacto da federação assentou o exercicio da soberania nacional no facto submettido ao seu julgamento.

Quando tal recurso não estivesse, como está, incluido na disposição geral do art. 59 da Constituição Federal, ... se deduziria perfeitamente da ... grada pelo art. 78, isto é: que a especificação dos direitos expressos que ella Constituição outhorga, não exclue quaesquer outros resultantes da fórma de governo n'ella estabelecida e dos principios que consigna.

Consultem se os arestos da jurisprudencia norte americana quanto á competencia da Suprema Corte Federal, e ahi se encontrarão casos similares ao vertente, em que o poder judiciario da União intervem só para resolver a especie em juizo é sua decisão.

Não sendo de esperar que o congresso (caso vote a lei de responsabilidade projectada e outras que forem evidentemente inconstitucionaes e attentatorias dos principios estabelecidos no facto federal) se considere uma assembléa absoluta e omnipotente, ao menos ha de consentir que as partes, individuaes ou collectivas, que se sentirem prejudicadas por essas leis façam valer os seus direitos de pretores em relação ás garantias de que gozam á sombra da Constituição Federal.

Dyoclés.

Pela constituição

Uma das idéas mais geralmente aceitas hoje em dia por quantos cogitam de problemas politicos é a que synthetisa na apregoada infallibilidade das assembléas deliberantes.

Os escriptos doutrinados na leitura de Rousseau e dos seus vulgarisadores persuadem-se de que a razão está sempre com o maior numero.

De modo que disseminada a competencia legislativa pelos delegados do povo e concentrada a capacidade executiva em um cidadão, egualmente mandatario dos seus compatriotas, quer aquelle preconceito que jamais possam estar os verdadeiros interesses da patria mais com este do que com aquelles.

Em vão proclamam os arautos desse systema aprioristico, inspirando-se em Montesquieu, a independencia dos tres poderes politicos d'ella se esquecem nos conflictos entre o executivo e o legislativo para incoherentemente affirmarem a subordinação d'aquelle a este.

Não os decide o exame desapaixonado das origens do conflicto e arrasta-os a força do preconceito.

O chefe do governo que é—UM não pode entender melhor o que a lei é e o que a lei quer, do que a assembléa em que legislam—«muitos» tal é o lemma... aquelle, pode exceder-se, exorbitar das suas attribuições, delinquir, ser processado e punido.

Esta, não; é infallivel ou é como si o fosse.

Não lhes parece crivel que uma assembléa se possa apaixonar tanto, e que os membros tanto se obcequem, que se entre dando as mãos colloquem-se acima da lei e fóra de toda e qualquer punição...

Pode uma assembléa abusar tanto como pode o juiz prevaricar: os legisladores são inaccessiveis á acção das leis pennaes!

Extranha theoria que fugindo a tyrannia de um arbitecto com a omnipotencia das assembléas a tyrannia de muitos.

Tenta-se por esse meio evitar o despotismo de um chefe substituindo o por um despotismo peior—a demagogia das assembléas.

Essas reflexões mais uma vez nos assaltam a mente após a leitura que vimos de fazer do projecto da lei de responsabilidade do governador do estado.

Ellas nos predispõem melhor o espirito para a discussão desse projecto, despindo-nos das azas leves da fantasia social que quer fazer de cada deputado um oraculo, cujas sentenças força é acatar e admirar pelo muito que sabiamente acertam.

Antes de tudo assentemos, o que não se nos contestará por certo, que o actual congresso não tem a mesma somma de poderes que caracterisam uma assembléa constituinte: é simplesmente um congresso ordinario.

Como tal, não legisla, não póde legislar, seja lá como fôr.

Tudo quanto fizer, tudo quanto promulgar, ainda que o faça por unanimidade de votos, não é lei.

Lei não é o que agrada ás assembléas, tanto quanto não é, como o foi outr'ora, o que apraz ao rei.

Assim exemplificando, ninguem dirá de bôa fé, que o congresso possa tornar temporarios os juizes; demissiveis *ad nutum* os prefeitos, ou reduzir o periodo governamental do chefe do estado.

O congresso, que não somente o governador, está subordinado a constituição nem só do Estado como á Federal.

Dentro dos limites por ambas traçadas é que lhe cabe funccionar: o que não for respeital-os será exorbitar.

Os actos de um poder que exorbita, por mais que este seja o poder legislativo, não são leis.

Imaginemos, por absurdo, que o congresso tresvariasse e decretasse até por unanimidade de votos, o seguinte: fica demittido desde já o governador do Estado.—Seria isso uma lei? Devia-se prestar-lhe obediencia?

Entretanto nenhum artigo da constituição existe que diga *expressamente* que actos como estes não são leis.

Acreditemos, por hypothese na possibilidade de conluiarem-se os membros de ambas as camaras, ou pelo menos a sua maioria, promoverem grave sedição e tentarem directamente e por meios violentos depôr as autoridades legalmente constituidas; e que vencidos são presos em flagrante de crime inafiançavel.

Quem os processará e julgará?

Podem esses congressistas reunindo-se julgar a autoridade que por aquella fórma procuravam depôr?

Quem não vê que isso seria a subordinação do poder executivo ao legislativo, subordinação que não póde existir, pois segundo vimos os poderes são harmonicos mas independentes?

Assim concluimos: o «congresso só póde legislar de accordo com a constituição, todos os seus actos não são leis»; e si em algum delles desrespeitar-se a constituição, aos outros poderes cumpre defendel-a e fazel-a respeitar.

Danton.

QUOTIDIANOS

A paz é o elemento essencial á sombra do qual prosperam as nacionalidades modernas.

Os paizes europeus ... comprehendido esses ... e a complicação politica em que vivem em jogo os mais serios e mais complexos interesses—evitam a todo transe uma luta internacional, cujas lamentaveis e terriveis consequencias não seria dado a ninguem prever.

Quem tem acompanhado o movimento politico daquellas nações sabem que ellas vivem armadas até os dentes, mas que fogem do terreno de uma luta que virá abalar o mundo e travar a sua marcha na vanguarda do progresso em que vão marchando

E o mal das republicas sul-americanas tem sido incontestavelmente essas luctas continuas que teem commettido—muitas das quaes luta intestinas que sempre tão incalculaveis males produzem.

Todos se lembram quão desastrosa foi para o Chile a luta aberta por occasião da questão Balmaceda, que tantas forças vivas esgotou da grande republica, justamente considerada como uma das primeiras da America do Sul.

O Chile progredia n'aquelle tempo de uma fórma admiravel, e a luta fratricida, terrivel, que abalou-lhe todos os elementos de vida, muito concorreu para demorar lhe um pouco o passo com que caminhava na estrada larga da prosperidade, confiado no seu futuro.

Todas essas cousas devem servir nos de ponderosas licções a nós que constituimos uma republica nova, e que por isto mesmo deve procurar impor-se á consciencia geral como um governo digno do nome brazileiro, e de nossas honrosas tradicções.

Esses movimentos revolucionarios que tem agitado o paiz, essas forças assim gastas podem prejudicar nos seriamente e levar-nos até onde não chegam as nossas previsões.

Manoel Arão.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:

Chapéos de todas as qualidades.

Capotas de seda, palha e flores.

Toucas e chapéos phantasia para creanças.

Gravatas, flores, plumas e passaros.

Aigrêdes phantasia para penteados.

Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades-gazes e tecidos de pura novidade e fantasia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na Loja do Coelho, por preços reduzidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e passamenterie, fitas e outros enfeites completamente novos offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho

56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeites, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e echarpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchellas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho

56 - Rua da Imperatriz—56

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Guarda Local

Accusam os jornaes desta capital a falta de praças nas estações da guarda local, por terem, segundo se diz, sido recolhidas ao quartel central os soldados que guarneciam aquelles postos policiaes».

E' certo que estão sem guarnição as estações distribuidas pelos varios bairros da cidade.

E' certo, mas é o que já se devia esperar da desorganisação em que se acham os serviços os mais essenciaes, por força da Constituição e das leis a que está adstricta a administração em Pernambuco.

Com effeito, diz o art. 11 (disp. transit.) da Constituição do Estado:

« A' proporção que os municipios forem se organisando o «governo do Estado lhes irá entregando a administração dos serviços» que pela Constituição lhes competirem, correndo por conta dos cofres das municipalidades as respectivas despezas ».

Ora, pelo art. 95 § 6º do mesma Constituição ... incumbe ... a guarda municipal necessaria ao policiamento dos districtos.

E' sabido que o municipio do Recife foi, já ha

ILEGÍVEL

dias, declarado constituido, tendo sido creada a respectiva guarda local.

Estão, pois, preenchidas as condições exigidas pela lei: o governo do Estado entregou ao municipio esse serviço, mandando considerar extincta a guarda local correspondente uma vez que não ha para o Estado, na lei de fixação de forças, autorisação para manter se outra força que não a policial.

Fica assim esta grande capital entregue ao parco e pauperrimo policiamento que póde ser feito com a deficientissima guarnição a que nos reduziram os legisladores imprevidentes.

A elles e só a elles a responsabilidade por esse estado de cousas.

Justus.

Silva Ol veira

Com o maior jubilo soubemos que foi hontem approvado com distincção nas materias que constituem a nova reforma, physica e chimica, o nosso distincto amigo J. M. Silva Oliveira.

E' mais um louro colhido por Silva Oliveira.

Nós associamo nos a nossa alegria a de Silva Oliveira e desejamos-lhe, na nova phase de combate, que vai incetar, muita destas victorias.

A. Aranha.
T. Vieira Boulitreau.
Tueobaldo A. da Silva.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em sua Igreja de S. Gonçalo.

Tendo de benzer a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, no dia 10 do corrente, as 8 horas da manhã para este acto a mesa regedora manda convidar para paranymphos os irmãos abaixo mencionados:

Deodato Silva.
Claudino Vieira da Cunha.
Antonio Mariano da Silva.
Francisco de Barros Pimentel.
Augusto Honorato de Miranda.
Francisco Ramos da Cruz.
Rufino José de Sant'Anna.
Jacintho da Hora Pires.
Angelo C. da Silva Borges.
Victorino Silva.
José Francisco de Figueiredo.
Ernestino Rogaciano Santos.
Ferreira Barros.
Dr. Jesuino José de Miranda.
Commendador José Condido de Moraes.
Marcelino Luiz Baptista.
Tertuliano Grangeiro dos Santos.
Primenio Francisco dos Santos.
Luiz de França Zumba.
Marcos Evangelista Correia.
Pedro de Souza Oliveira.
Joaquim Galvão Sobrinho.
Adolpho Franceliuo da Silvae
Olympio Marcos Pilarencia.
Antonio Francisco M. do Rio.
Joaquim Galvão Sobrinho.
O Secretario—Manoel Alves de Silva Pinto.

Festa do Caxangá

Amanhã será publicado o programma do final da festa de Caxangá que ficou transferida para domingo proximo por causa do chuva.

A pedido da commissão a companhia expedirá os mesmos trens que foram annunciados para o dia da festa podendo com facilidade ali se transportarem os que quizerem assistir á festa e o fogo que foi feito especialmente para esse dia.

A commissão.

Protesto
Ao publico e Exm. governador do Estado

Os abaixo assignados, professores publicos, o 1.° vitalicio com 11 annos de exercicio a 2.ª effectiva com 9 annos, nas cadeiras desta villa, por tanto comprehendidos no art. 12 das disposições transitorias da constituição do estado; vêm protestar perante o publico e Exm. governador contra os actos do actual conselho municipal, marcando-lhes o insignificante ordenado de quatrocentos mil réis (400$000) annuaes inclusive a gratificação, e do prefeito deste municipio, aproveitando-os em sua organisação com o fim de os prejudicar.

Em quanto não fôr declarado officialmente constituido este municipio, e lhes ordenado o contrario, os abaixo assignados continuarão a leccionar em suas respectivas cadeiras por conta do estado, confiados na garantia dos seus direitos pela constituição.

Salgueiro, 30 de Dezembro de 1892.

Os professores.
Manoel Antonio Leite.
Anna Euphrosina de Barros e Silva

NOTICE

Service will de held in the British Chapel on Sunday next in the evening at. 730 p. m. By ordes The Committee.

Recife, —9 March 1893.

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio deresia n, 20 rua Larga do Rosarrio.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro
Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora, tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonceca.

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca, pelo presente, despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestasa de sua viagem vêm fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisbôa.

Recife 8 de Março de 1893

Engenho Montevidéo
Ipojuca

Constando-me que tracta se de vender este engenho, venho pelo presente protestar pela nullidade de qualquer venda sem minha annuencia: pois sou consenhor do dominio directo do mesmo engenho e até hoje não fui ouvida na referida venda.

Balbina do Rego Chagas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Tabellião interino

O bacharel Leovigildo Maranhão achase, por designação do Dr juiz do civel, substituindo interinamente o Dr. Moreira Alves tabellião de notas neste municipio que se acha tomando parte nos trabalhos da Camara Legislativa Estadoal.

Rua 15 de Novembro n. 2.

Dr. Mello Gomes
Medico—cirurgião—parteiro
57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras trans parentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão bons effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejem fazer uso deste Elixir em sua clinica não a sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia D[illegible], rua [illegible] Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Miciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de David F. Porto Baltar, foi dirigida ao Dr. juiz substituto do commercio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. Diz David F. Porto Baltar unico representante da extincta firma—Baltar Irmãos & C., que Julio Guimarães lhe é devedor da letra junta da importancia de um conto quinhentos e cincoenta e um mil e quinhentos reis, vencida em dezeseis de Março de mil oito centos e oitenta e oito, e como esteja ella a prescrever o supplicante quer interromper dita prescripção pelo que protesta: portanto requer V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, assim como, que o admitta a justificar, com testemunhas que o devedor se acha em lugar incerto e não sabido, afim de ser o mesmo citado feito por editos. Assim. Pede deferimento.

E. receberá mercê.

Estava uma estampilha de duzentos e cincoenta reis inutilisada da forma seguinte:

Recife, tres de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres. O advogado, Benjamin Bandeira.

E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada e depois do que vê se o despacho do theor seguinte:

D e A. como requer o escrivão designe dia e hora e faça as intimações necessarias.

Recife, dezeseis de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres.—Gomes Villar.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copia o depois do que vê-se a distribuição do theor seguinte:

Distribuição.—A. Machado Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que vê se o termo de protesto o qual é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos dezoito de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres, nesta cidade do Recife em meu cartorio veio o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, advogado de David F. Porto Baltar e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse e protestou, assigna este com as mesmas testemunhas.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Luiz Ludgero Cordeiro, Pedro Pereira da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado e depois do que vê-se, que tendo o justificante produzido suas testemunhas as quaes depozeram convenientemente acerca do allegado na petição retro; o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos fez-me os mesmos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo procedente a justificação dada por David F. Porto Baltar, para provar a auzencia de Julio Guimarães, em lugar incerto e não sabido, para o fim de ser este intimado por editaes do protesto de folhas duas da interrupção de prescripção de letra de folhas tres.

Custas ex-causa.—Recife, tres de Março de mil oitocentos e noventa e tres.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado o justificado ausente em lugar não sabido, afim de allegar o que for além de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Março de 1893.—Pagou este de sello mil e quinhentos reis e quinhentos reis de assignotura do juiz.—Subscravo e assigno.—O escrivãointerino Francelino, da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio, desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Parente Vianna & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Parente Vianna & C., sendo credores de Antonio Pereira Caldas da quantia de 3.777$400; de João Lourenço de Oliveira da de 1:528$; de Francisco Cavalcante de Albuquerque da de 371$; de Candido José de Oliveira da de 277$700; de Manoel Gomes da Costa da de 1:018$400; de Manoel Guedes da Fonseca Taboca da de 209$; de João Nunes de Queiroz da de 304$400; de D. Belmira Candida de M. Pegado da de... 1:080$800; de José Leopoldino Marques Carneiro da de 259$500; de Manoel Nunes Pereira de Queiroz de 3:263$030; de Francisco Ildelonso Emerenciano China de 1:845$600; de Antonio José Ribeiro Manino da de 340$; de José Coelho Galvão da de 257$380; de João Virgilino Gomes Carneiro da de 600$; de João Ferreira da Silva da de 1:889$900; de José Paulino de Mesquita da de 8:95$220; de D. Luiza Cassemira de Oliveira, da de 7:899$350; de André Henrique de Paiva da de 1:713$; de José Fransisco Ribeiro de Góes da de 3:487$430; de Joaquim Antonio de Oliveira Cebola da de... 1:016$600; de João Genuino Alves de Oliveira da de 1;247$600; de José Marques do Valle da de 1:263$700; de Manoel José Henrique Trigueiro da de... 9:068$800; de José Lucas Alvares da de 5:918$400; de Manoel Gomes Carneiro da de 4:431$800; conforme as letras juntas; e como estejam as mesmas a prescrever, veem os supplicantes protestar pela

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Março de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres, encontrando poucos tomadores de tarde o Banco de Pernambuco saccou 12 3/4.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 12 5/8 e de tarde a 12 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$600
Brancos por 15 kilos	8$400	a	8$700
Branco idem idem	8$000	a	9$000
Somenos, idem idem	5$000	á	5$300
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão

Cotamos nominal a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	19893	750
Vapores	1 a 8	.	
Animaes	1 a 8	1634	2532
Estrada de Ferro Central	1 a 7	2175	423
Idem de S. Francisco	1 a 7	21346	1168
Idem de Limoeiro	1 a 6	3400	3684
Somma		48448	8557

Importação

Escuna ingleza Island Maid, entrada de Terra Nova em 8 e consignada a Blackburn Needham & C.

Bacalhão 1728 barricas e 1205 meias ditas á ordem.

Vapor nacional Beberibe, entrado dos portos do sul em 7 e consignado a Companhia Pernambucana.

Café 40 saccos a Lopes Albeiro & C, 36 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 57 a Ferreira Rodrigues & C, 180 a Companhia de Estiva.

Farello 2200 saccos a Silva Guimarães & C.

Tonéis 20 aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No palhabote portuguez «Lucio 1.°», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 150 saccas com 13,247 kilos de algodão.

L. Ferreira, 2 barris com 50 litros de aguardente, 2 barricas com 101 kilos de assucar branco e 1 caixão com 25 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Iris», para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 13,950 kilos de assucar branco

P. Alves & C., 350 barricas com 24,345 kilos de assucar branco e 150 ditas com 6,450 ditos de dito refinado.

E. Kanthack, 10 pipas com 4,560 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

J. Gomes Amorim, 10 caixas com 20 latas de oleo de ricino pesando 350 kilos.

J. M. Dias, 1 caixa com 50 kilos de rapé.

— No vapor inglez «Mersario», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas e 300 barris com.... 30,500 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 20 pipas e 100 barris com 18,400 litros de aguardente, 700 saccos 42,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregou:

J. Loyo, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Camillo», para Pelotas, carregaram:

A. Nabuco & C., 400 saccos com 23,925 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ondina», para Porto Alegre, carregaram:

M. Maia & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barris com 8,200 litros de aguardente.

— No patacho argentino «Condeixa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 barricas com 10,700 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:

F. Rocha & C., 800 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C., 25 caixas com 375 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	486
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangaba (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Catrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	2$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	140
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	5 $

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 8	391:816$140	
Idem de 9	40:589$041	
		432:405$181

Renda do Estado:

Do dia 1 a 8	140:425$841	
Idem de 9	14:089$536	
		154:515$377
Somma total		586:920$558

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	20:153$911
Idem de 9	3:783$637
	23:937$548

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	18:758$031
Idem de 9	3:244$086
	21:002$117

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 9

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez «Laura» de 228 toneladas, capitão M. J. Helwe, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala — Vapor nacional «Camilo» commandante J. de A. Leal, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional «Iris» commandante Guilherme Vieira Paulo, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «County Down» commandante A. Wieddese, carga varios generos.

Baltico— Barca dinamarqueza «Nanna» capitão J. Waner, carga algodão.

Santos e escala—Vapor frances «Colombia» commandante A. Viel, carga varios generos.

Porto — Barca portugueza «Nova Lide» capitão José Estevão Soares, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Março foi o seguinte: Entraram

32 bois pesando 4,489 kilos.	
249 kilos de peixe a 20 réis	4$930
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
56 lugares a 200 rs.	11$200
12 suinos a 200 rs.	2$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$600
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
ditas de laranjas a 300 rs.	$
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas com gerimú a 300 rs.	$
71 ditos com farinha a 400	28$400
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
43 talhos a 2$000	86$000
	251$680
Rendimento do dia 1 a 7	1.823$380
	2.075$060

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	10
Europa	*Mariner*	10
Sul	*Segurança*	10
Sul	*Santos*	10
Sul	*Pernambuco*	10
Europa	*Equateur*	11
Europa	*Tamar*	12
Europa	*Concordia*	12
Sul	*Las Palmas*	13
Sul	*Tagus*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Aporé*	14
Sul	*Iberia*	15
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Europa	*Segurança*	10 as	3 h.
Norte	*Pernambuco*	11 as	5 h.
Sul	*Equateur*	11 as	4 h.
Europa	*Santos*	11 as	5 h.
Norte	*S. Francisco*	11 as	5 h.
Sul	*Tamar*	12 ás	12 h.
Europa	*Las Palmas*	13 as	2 h
Sul	*Concordia*	14 as	4 h.
Sul	*Paraense*	14 as	4 h.
Sul	*Una*	14 as	4 h.
Europa	*Tagus*	15 as	4 h.
Europa	*Iberia*	15 as	5 h.
Norte	S. Salvador	17 as	5 h.
Sul	*Planeta*	17 as	4 h.
Sul	*Olinda*	22 as	5 h.
Sul	*Magdalena*	22 as	12 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	5 h.
Europa	*Clyde*	26 as	2 h.
Sul	*Brazil*	27 as	5 h.
Norte	*Manáos*	31 as	5 h.

ILEGÍVEL

interrupção da prescripção dellas, e requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto.

Outro sim, como estejam os supplicados em lugar incerto e não sabido, requerem mais para justificar dita ausencia, afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes, na fórma da lei, entregando-se-lhes afinal as letras juntas.

Pedem deferimento. —E. R. M

Recife, 3 de Março de 1893 —O solicitador A. A. Caldas Padilhas.

(Estava legalmente sellada).

Despacho.—D e A.—Como requerem em relação ás letras de quantia superior a 300$, quanto as de quantia inferior, requeiram ao Dr. juiz districtal.

Recife, 3 de Março de 1893.—S. Gonçalves.

Destribuição : —A' Giraldes.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição ; depois de que o escrivão competente lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto : —Aos tres dias do mez de Março de 1893, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, procurador bastante de Parente Vianna & C., e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, disse, que, por parte de seus constituintes, ditos Parente Vianna & C., reduzia a termo o protesto, constante da petição á folhas duas, que fica fazendo parte do presente, menos quanto a parte que se refere as letras de valor inferior a 300$, de conformidade com o despacho exarado na mesma petição.

E de como assim o disse, assigna este com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.—Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Felippe Murillo Ferreira.—Innocencio Garcia Chaves.

Depois do que, tendo os supplicantes justificado o allegado quanto a ausencia dos supplicados, em lugar incerto e não sabido, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença : —Vistos, etc.—Julgo procedente a justificação produzida por Parente Vianna & C., da ausencia de Antonio Pereira Caldas e outros referidos na petição de folhas duas, em lugar incerto e não sabido, para o fim de ser-lhes intimado por editaes o protesto de folhas 28, da interrupção da prescripção das letras, de sua responsabilidade para com os justificantes.

Custas ex-causa.

Recife, 4 de Março de 1893.—Segismundo Antonio Gonçalves.

Nada mais se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada ; em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital, que vai por mim assignado, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os justificados Antonio Pereira Caldas, João Lourenço de Oliveira, Francisco Cavalcante de Albuquerque, Manoel Gomes da Costa, João Nunes de Queiroz, D. Belmira Candida de M. Pegado, Manoel Nunes Pereira de Queiroz, Francisca Ildefonso Emerenciano China; Antonio José Ribeiro Minino, João Viterlino Gomes Carneiro, João Ferreira da Silva, José Paulino de Mesquita, D. Luiza Cassomira de Oliveira, André Henrique de Paiva, José Francisco Ribeiro de Góes, Joaquim Antonio de Oliveira Cebola, João Genuino Alves de Oliveira, José Marques do Valle, Manoel José Henrique Trigueiro, José Lucas Alvares e Manoel Gomes Carneiro, para que no prazo de 30 dias compareçam ante juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados por todo o conteudo da petição, despacho e termo do protesto, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos referidos justificados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de Março de 1893.

Pague-se de sello 2$, e de emolumentos pela assignatura 5 0 rs.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escreci.

Segismundo Antonio Gonçalves.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1893.

EDITAL

O Sr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do municipio de S. Bento.

O secretario,
José Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Bento, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de dous lugares de partidores deste juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, cujos lugares ainda não providos estavam sendo exercidos interinamente desde o anno de 189?, pelos cidadãos Manoel Ramos dos Santos e José Gomes de Couto Ribeiro. Os concurrentes deverão juntar em original a suas petições com os documentos seguintes : primeiro, auto de exame de sufficiencia ; segundo, certidão de idade ; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica ; quarto, folha corrida ; quinto, attestado medico de capacidade physica ; sexto, procuração especial de requererem por procurador ; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9 420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta villa e reproduzido pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1893.

Eu, Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão o escrevi. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

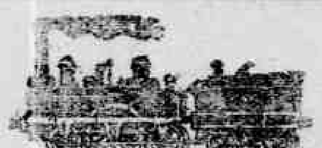
Está conforme ao proprio original. O escrivão, Manoel Gonçalves de Siqueira.

Certifico que hoje as tres horas da tarde e na porta do Concelho Municipal, lugar mais publico desta villa affixei o edital pondo em concurso os lugares de partidores deste municipio criados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, de conformidade com o decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885, do que dou fé.

Villa de S. Bento, 16 de Fevereiro de 1893.

O porteiro dos auditorios, Antonio Florentino de Souza.

DECLARAÇÕES



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa em Caxangá

Tendo sido transferido para Domingo 12 do corrente os diversos actos da festa de S. Francisco de Paula em Caxangá, a companhia manda por em vigor n'aquelle dia a tabella extraordinaria do horario dos trens que vigorou no dia 5 do corrente, para o ramal de Caxangá, a qual fica desde hoje a vista do publico em todas as estações.

Escriptorio da Companhia, 9 de Março de 1893.

O gerente,
H. Fletcher.

Companhia de Santa Thereza

Illuminação particular

(Aos consumidores de Gaz)

Tendo-se demorado a solução da questão da illuminação publica, e sendo natural que ainda se prolongue, communico aos consumidores de gaz que sou forçado em defesa dos interessados Accionistas a feixar completamente o gazometro no dia 15 do corrente.

Fabrico de Gaz exclusivamente para a illuminação particular de Olinda, quando feito em commum com o da illuminação publica, é prejudial nas condições actuaes torna-se um verdadeiro sacrificio superior as suas forças.

Arrostando-o quiz a Companhia significar aos senhores consumidores, parte integrante da população Olindense, a muita consideração que lhes merecem o muito que lhes é grata, pelo auxilio que sempre lhes prestaram.

A falta de pagamentos em dia embora a idoneidade e garantias offerecidas pelo devedor, de par com esse sacrificio prolongado, seria morte da empresa d'agua ; assim fico bem certo que merecerá o apoio de todos, este meu procedimento de administrador de interesses de terceiros.

Olinda, 6 de Março de 1893.

O Garente
Antonio Pereira Simões.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marques de Olinda n. 20 até o dia 31 de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife, 6 de Fevereiro de 1893.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe se faz publico que do dia 12 em diante o trem da Russinha regressará desta estação a 1. 10 da tarde chegará a da Victoria as 2 15, continuando em vigor o horario já estabelecido de Victoria para Recife.

Secretaria, 8 de Março de 1893.

O secretario.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

Notas em substituição

De ordem do Sr. Dr. inspector e satisfazendo a requisição da inspectoria da Caixa de Amortisação contida em officio n. 103 de 21 de Fevereiro proximo findo, transcrevo o edital abaixo :

Caixa de amortisação

Faz se publico, para conhecimento de todos, que a Junta administ ativa d'esta repartição, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, em sessão de 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorisado pelo decreto n. 116 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100$ e de 500$ da 5.ª estampa, mais as de 50$ e de 200$ da 6.ª estampa e as de 10$ da 7.ª, para o recolhimento das quaes fica marcado o prazo que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

« Os portadores d'essas notas devem apresental-as ao troco : nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil ; nos estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo, nos bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo, nos estados de Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscaes do Thesouro Federal ; sendo nas outras cidades onde ha alfandegas dadas em pagamento dos direitos federaes alli devidos, no referido prazo, findo o qual começarão todas a soffrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1893 — *M. A. Galvão.*

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 12 de Março de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans fleurs	—	Baio	Pernamb.	51	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Blackstone	—	Rodado	»	51	Encarnado pr. e ouro	J. F. M.
3	Tenor	—	Alazão	»	51	Amarello e roxo	A. Azevedo & C.
4	Jovial	—	Rodado	»	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1892. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	—	Castanho	Pernamb.	53	Enc. e bonet preto	M. L. Machado Junior
2	Ruy Blaz	—	»	»	54	Azul e ouro	M. S. M.
3	Pirata	—	Preto	»	54	Encarnado e preto	J. G. C. d'Albuquerque
4	Traquino	—	Mellado	»	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—855 metros.—Animaes de Pernambucano. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	—	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado	Coud. Pombal.
2	Berlim	—	Zaino	»	55	Preto e rosa	C. G.
3	Tudo-é	—	Baio	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Turco 2.º	—	Alazão	»	55	Grenat e azul	J. F. Moura.

4.º Pareo—**Liberdade**—1.005 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu	—	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	A. M. A.
2	Plutão	—	Rodado	»	54	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Ida	—	Rodado	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Experiencia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros no Derby. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	—	Castanho	Pernamb.	53	Preto, branco, enc.	J. de Oliveira.
2	Camponez	—	Baio	«	53	Preto e ouro	Coudelaria Perdigão.
3	Hugnot	—	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Gatuno	—	Rudado	«	51	Azul e branco	H. Lemos.
5	Pontable	—	Castanho	«	53	Enc. e bonet preto	M. L. M. Junior.

6.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.300 metros=*Handcap*=Animaes pungas e pelludos e eguas estrangeiras que não tenham ganho em 1892. Premios : 350$000 ao 1. 75$000 a 2.º e 35$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	48	Amarello e rôxo	A. C. Vilhena.
2	Africana	5	Zaino	R. da Prata	60	Azul e ouro	C. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	52	Verde ama. e bo. enc.	Magalhães & C.

7.º Pareo **Progresso**—1.005 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1050 metros nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	54	Rosa e preto	P. Guimarães.
2	Pigmeu	5	«	«	54	Preto e ouro	A. M. A.
3	Tudo é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gerfaut	5	Zaino	«	54	Encarn. e preto	Coud. Aurora
5	Turco 2.º	5	Alasão	«	54	Grenat e azul	J. F. de Moura.

8.º Pareo—**Velocidade**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans fleurs	—	Baio	Pernamb.	51	Branco e encarnado	A, P. Santos.
2	Rôto	—	Castanho	«	53	Encarnado	J. Carlos.
3	Dous comtigo	—	Rudado	«	53	Rosa enc. e branco	A. de Mello.
4	Tenor 2.º	—	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1\|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 11 de Março vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 11 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 8 de Março de 1893.

O secetario,
R. Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 33.ª corrida a realisar-se domingo 19 de Março de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 1892 no Prado Pernambucano. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Cordilheiras**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PPEMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.700 metros—*Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ordem**—1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby-Club os animaes Piramon, Plutão Pyrilampo, Maranguape, Ida, Huguenot e Berlim—Prado Pernambucano o animal Maranguape—Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity, Maranguape, Pyrilampo, Plutão—Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsi—Progresso os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Pigmeu, Triumpho e Huguenot.

As tabellas dos pesos dos *Handcaps* acham se na secretaria

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Prado Pernambucano, Ordem, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 14 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Março de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia á rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art 15 dos estatutos d'este banco, convido os Srs. accionistas a reunirem se no dia 13 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço d'este banco e parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

José A. Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Foros de terrenos e de marinhas

De ordem do Sr, Dr. inspector previne-se aos respectivos foreiros, que até o fim deste mez venham pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas á juizo, findo dito praso, para a cobrança executiva.

1ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0\|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Bilton.
Gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J J. Dias Fernandes.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem sexta-feira 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, revestidos de seus habitos, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual tivemos convite.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 8 de Março de 1893.

O secretario,
M. J. Baptista.

Commando do 2º districto militar

Manoel da Rocha Vieira, ex-praça do 2º batalhão de infantaria, compareça á secretaria deste commando, afim de lhe ser entregue a sua certidão de baptismo e a patente de seu pae o alferes da guarda nacional Veridiano da Rocha Vieira, que foi remettido pela repartição de ajudante general para tal fim.

Secretaria do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 7 de Março de 1893.

O secretario interino,
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Commando do 2º districto militar

Pela secretaria deste commando se faz publico que o Sr. general ministro da guerra em telegrammas de 5 do corrente, concedeu licença para no corrente anno matricularem se na Escola Militar do Ceará, satisfazendo as exigencias regulamentares, os paisanos Eduardo Pinheiro Lobo e José Almeida Galvão Farias, que deverão previamente assentar praça.

Secretaria do commando do 2.º districto militar, em 7 de Março de 1893.

O secretario interino.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, paramentados com seus habitos, nos dias sexta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, e no domingo 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de sua igreja, e a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, na Boa-Vista, para as quaes tivemos o honroso convite.

Consistorio da veneravel confraria de S. Bom Jesus da Viasacra, 8 de Março de 1893.

O escrivão,
Adelberto José de Paiva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n. 28, 1· andar, do dia 1· ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se segundo dividendo do semestre findo em 31 Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem do nosso carissimo irmão provedor convido a todos nossos carissimos irmãos confrades á comparecerem em nosso consistorio, paramentados, pelas 2 horas da tarde do dia sexta-feira, 10 do corrente, afim de incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

E de novo convido para as 2 horas da tarde do dia domingo 12 do andante, á comparecerem no nosso consistorio, paramentados, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de S Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, em 8 de Março de 1893.

O secretario
Thomaz Hermes T. Junior.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

ELEIÇÃO

De ordem do irmão presidente, pela terceira e ultima vez convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem no nosso consistorio sexta feira, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 7—3—93.

O secretario
L. Augusto de Moraes.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções, relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1· de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã pagar-se-ha a folha da magistratura do interior.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys :

Amaro Marcelino e Keller, em 20$ cada um, de accordo com o art. 52 § unico do codigo de corridas, e Pedro Figueiredo em 100$, de accordo com o art 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Prado Pernambucano. 9 de Março de 1893.—Pelo secretario

J. G. Ganches.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas :

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Hospital portuguez

Assembléa geral ordinaria

Sessão de posse

De ordem do Exm. Sr. provedor, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para dar cumprimento ao disposto na 2ª parte do art. 18 e no § 3º do art. 17 de nossos estatutos, no domingo 12 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de Março de 1893.

José de Medicis
Secretario.

MARITIMOS

— Espera-se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico: a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C. rua do Commercio n. 15.

Para Paranaguá

Segue para o porto acima, dentro de poucos dias, o patacho hollandez «Frias», tendo já engajado a maior parte da carga, e pelo resto que lhe falta trata-se com os consignatarios á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

O vapor nacional

Aporé

E' esperado dos portos do Sul até o dia 14 de Março seguindo depois da demora indispensavel em

Viagem directa á Santos

Para engajamento de carga trata-se com

Ignacio Rego

Ou com os

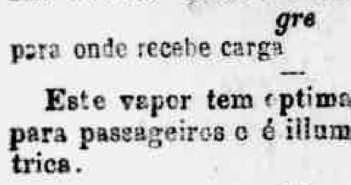
CONSIGNATARIOS

Joaquim da Silva Carneiro & C.

Largo do Corpo Santo n. 11
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina



E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

—

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

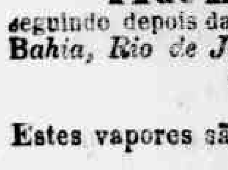
3—Rua do Bom Jesus—3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia

11 de Março de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

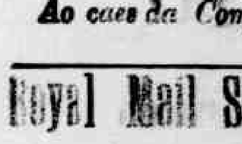
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Bocas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá no dia 13 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

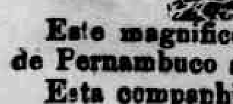
O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 12 de Março seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tagus



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços arnoaveis para Valparaizo até April, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 16ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

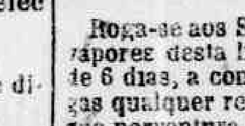
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thébault



E' esperado da Europa até o dia 12 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

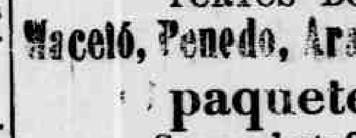
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

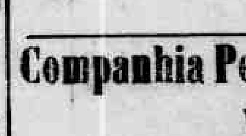
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Penedo

O paquete Sinimbu'



Segue no dia 11 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 13.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

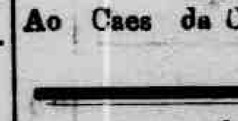
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue hoje 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta-feira, 10, leilão de differentes caixas com chitas de novos e lindos padrões, limpas e perfeitas, bem como livros inglezes para escolas e collegios, pedras, tinteiros e vinhos.

— Sexta feira 10 deve ter lugar o leilão de um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães avariadas d'agua da chuva da noite de 6 para 7 do corrente, e serão transportadas para o armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, e mais 10 caixas de chitas.

— Quarta-feira 15 de Março deve ter lugar ás 11 horas em ponto, o leilão da chacara de Parnameirim n. 14.

— Quinta feira 16 o leilão de bons moveis, crystaes, porcelanas e mais objectos de casa de familia.

Leilão

Agente Britto

De um piano, uma mobilia de jacaranda, uma dita de jacarandá, uma cama franceza, mesa elastica de seis taboas e outros muitos moveis.

Hoje

Rua da Aurora n. 43, 2º andar

A's 11 horas

Agente Pinto

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO:

De diversas caixas com chitas de differentes padrões e qualidades, limpas e perfeitas, flanellas, merinós pretos e cobertores de algodão avariados.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer differentes caixas com chitas de padrões novos e lindos em lotes a vontade dos compradores.

Em continuação

Uma collecção de livros inglezes para collegios e escolas, pedras, tinteiros e vinhos.

Leilão

De vinho branco do Rio, em pipas, quintos e oitavos

Sexta-feira, 10 do corrente

As 12 horas em ponto

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

2.º leilão

De predios

SENDO:

Tres meias-aguas na travessa do Paysandú, de ns. 5 E, 5 F e 5 G.

Onze casas terreas em Santo Amaro das Salinas á rua de Luiz do Rego de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40.

Sexta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga rua do Imperador

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, das casas acima, pertencentes ao expolio de Francisco José da Silva Braga.

Grande e variado

Leilão

De fazendas avariadas e com toque de avaria constando de

Vestidos de lã para senhoras, punhos, lenços da Fabrica, algodãosinho, sargelim, gangas lisas, cobertores finos, brins de cores, intertella para camisas, cregoéllas, crinolines, merinós, gravatas, bordados, entremeios e outros artigos,

Sexta-feira, 10 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

As 11 horas

Em cotinuação ao leilão de fazendas limpas e avariadas.

O agente Pinto legalmente authorisado levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as fazendas acima mencionadas, avariadas d'agua doce em consequencia da chuva cahida na noite de 6 do corrente, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

Leilão

De diversos moveis, seis classes para escola, 1 piano e mesa

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os objectos seguintes:

Seis cadeiras de faia, 2 consolos de junco com pedra, 9 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braços, 1 toilet com espelho, 1 piano de mesa á jarros, 1 relogio para cima de mesa, 2 molduras douradas, diversos quadros a oleo e oleographia, 1 biombo, 2 venezianas de bambú, 1 dita grande, 4 ditas pequenas transparentes, 1 estante, 6 classes para escola, 2 machinas photographicas, sendo uma para augmento e outra para photographar, tres mochos para carteiras e outros muitos objectos, que serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 12 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Leilão

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

O «Diario de terça-feira dará a descripção dos objectos e a designação da casa.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante fabrica do oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde

Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando:

De uma grande casa onde funcciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos fora, 1 grande deposito ao lado norte, cacimba e quintal murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas, etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama para menino: a rua Direita n. 78.

— Vende-se um magnifico engenho a vapor, perto da Usina Conceição, em Jaboatão, casas, sitios e terrenos: na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— PRECISA-SE de uma criadinha para andar com uma criança, mediante bom tratamento: na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Bom meio de vida

Vende-se uma grande propriedade constando de terreno muito bom para plantação, com grande baixa de capim, garapeira, ranchos cobertos de telhas e acreditado, coqueiros, etc., na estrada nova da Imberibeira; a tratar na rua Imperial n. 112.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decanville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Forneiro

Quem precisar de um bom forneiro póde dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 32, que achará com quem tratar.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Compra-se

Um pequeno sitio, sendo terras proprias, na linha do Arraial ou linha principal; a tratar na rua de Santa Isabel n. 3

AVISO

Precisa torneiros para serviço de Locomotivas na Estrada de Ferro Great Western of Brazil Limited.

Trata-se na Estação do Brum ou nas officinas da Companhia.

O. R. H. Bury
engenheiro em chefe.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Ao comemrcio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gamelleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

Roupas brancas

Rua da Palma n. 82

Serena Maria da Cunha encarrega-se de fazer e cortar toda a qualidade de roupas brancas para senhoras, homens e meninos, e uso por preços muito resumidos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua do Paysandú n. 2, esquina da Estancia.

Feitor

Precisa-se de um feitor; na rua do Commercio n. 48.

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca pelo presente despede-se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893.

Protesto

Maria José de Albuquerque Accioly vem pelo presente protestar contra qualquer transacção onerosa ou gratuita sobre os bens de seu casal existentes no Estado da Bahia, visto que para isso não não deu procuração a seu marido João Clodoaldo Moreira da Costa.

Enedina Pontual Rangel

O Barão e Baroneza de Petrolina, Bernardino de Sena Pontual e sua mulher, Dr. Pedro Pires Pontual e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Enedina Pontual Rangel, mandam rezar na matriz da Boa-Vista sexta-feira 10 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Francisco João de Barros

Francisco João de Barros Junior, seus filhos e genros, Manoel V. de Barros e sua mulher (ausentes), Dr. Barros Sobrinho, sua mulher e filhos, A. Flaviano de Barros, sua mulher e filhas, Francisco Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua mulher (ausentes) convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro avô e tio, Francisco João de Barros, hão de ser rezadas na matriz do Corpo Santo, sabbado 11 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, e desde já antecipam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Carolina M. da Silva Braga

João Moreira da Silva Braga, sua mulher e filhos, José Antonio Moreira, sua mulher e filhos, Juvelino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Izidro José Pereira e sua mulher agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua mãi, irmã, sogra, cunhada e avó Carolina M. da Silva Braga, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, na igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda, na sexta feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua gratidão.

Jeronymo Barreiros Moraes Rangel, Enedina Rangel do Rego Barros, Maria Rangel Cavalcante, Francisca Rangel Dias, Adelaide Rangel, Francisca Agueda Rangel, Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, Maria Martins Rangel, coronel Silviano Moreira Cavalcante, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros e José Candido Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa mãi e sogra, Enedina Pontual Rangel, mandam rezar no dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Jundiá.

Francisco de Assis da Fonseca Banks

D. Joaquina da Costa Banks, Francisco Banks Amelia Banks, D. Joaquina Torres da Costa, D. Francisca Nery da Fonseca Banks, Adolpho Affonso e Maria Banks e José Januario T. da Costa, esposa, filhos, sogra, mãi, irmãos e cunhado do sempre lembrado Francisco de Assis da Fonseca Banks, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que em intenção do mesmo mandam celebrar no dia 10 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando, se desde já eternamente agradecidos.

D. Enedina Pontual Rangel

Leocadio Alves Pontual, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua prezada irmã, cunhada e tia, Enedina Pontual Rangel, na capella de Arripiba', ás 9 horas da manhã de 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e desde já lhes agradecem este acto de caridade e religião.

D. Enedina Pontual Rangel

O Barão de Frexeiras e seus irmãos Drs. Samuel Pontual e Constancio Pontual, mandam rezar uma missa por alma de sua irmã Enedina Pontual Rangel, na sexta-feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Boa-Viagem, e pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de saudade e religião.

João José de Souza Mello

Antonio Pereira de Souza tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido amigo João José de Souza Mello, convida os seus amigos e os do finado para assistirem a este acto que terá logar ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, no dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu prematuro passamento, e desde já se confessa agradecido.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fóra, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado,

Ama

Precisa-se para cosinhar e pequeno serviço, para casa de duas pessoas: no Chora Menino numero 1 E.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua Luiz do Rego n. 60, em Santo Amaro.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Sitio

Precisa se de um para alugar, que seja em qualquer arrabalde, bem arborisado, com facil transporte para o Recife e tenha baixa de capim: a tratar na rua 89, antiga Imperial numero 261 L.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 17.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua de Apollo.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, sendo portuguez: na rua Deão Farias n. 57

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Arrenda-se

Um bom sitio na estrada nova de Caxangá n. 83, com boa casa de moradia, muitas fructeiras e 40 pés de coqueiros; a tratar no mesmo sitio.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que venderam nesta data, livre e desembaraçado, ao Sr. Antonio Fernandes Teixeira, o seu estabelecimento á praça de Maciel Pinheiro n. 11.

Recife, 9 de Março de 1893.

Romão Gil & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

IMPORTANTE LOTERIA

EM

BENEFICIO DO MUNICIPIO DA CIDADE

DE

OLINDA

PLANO

1 premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
977 premios		15:000$000

Esta loteria que brevemente correrá compor se-ha de 6.250 bilhetes a 4$000 em quintos de 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

O THESOUREIRO,

A. A. de Lemos.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado das senhoras*, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

—

Frabica Cybele

Pitta de Carvalho & C.

Rua Larga do Rosario n. 50

PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mu[illegible]s avessas	9$500
Den[illegible]ias	9$500
Flor [illegible] Recife	9$5000
Flor [illegible] Limoeiro	9$500
Cyb[illegible]	9$500
Pitorescos	9$500
Nihil[illegible]	8$000

FINOS

Cybel[illegible]	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fen[illegible]	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelin[illegible]	9$500
Cham[illegible]bados	9$500
Amb[illegible]	9$500
Iraj[illegible]	9$500
Den[illegible]	9$500
Cop[illegible] Angelica	9$500
Cap[illegible]	9$500
Ca[illegible]	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Novo York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz o inchaço, o escoramento, e faz sarar a ferida [illegible].

A Maravilha Curativa é allivio prompto e rapido para Queimaduras, Escaldaduras, e queimadura do sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—efficaz sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor em injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarices, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhoes simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Selebarias e Cavallaricas, para Torceduras, Dôres Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual de Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu botic[illegible].

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Restaurant Straburgo

52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo

PROPRIETARIA,

Izabella Juberco.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DAS ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Tendo dado o seu balanço, resolveu liquidar os seguintes artigos por menos 50 0|0 do seu valor, a saber:

Peças de bretanha a 6$000.
Madapolão com pequeno toque de mofo a 10$ a peça!!
Camisas inglezas idem, idem a 36$ e 40$ a duzia.
Collarinhos de linho, idem, idem a 7$ e 8$ a duzia.
Casacos de jerseys para senhoras de 15$ a 5$ e 6$000.
Chales de casimira de 8$ a 3$ e 4$000.
Cortes de vestidos de cachemira para senhoras de 60$ a 8$, 12$, 15$ e 20$000.
Reds de Linon e cretone para senhoras a 6$ e 8$000.
Toalhas de linho adamascadas para mesa de 15$ e 20$ a 8$ e 10$000.
Guardanapos de 6$ a duzia a 3$000.
Bicos brancos e de cores, lisos e reatisados a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Fustão de côr para vestidos de 700 e 800 rs. a 300 o covado.
Merinós de lã de cores e pretos de 1$200 a 300 rs. o covado.
Voiles, lindissimos desenhos 600 rs. a 200 e 240 rs.
Setins de seda de cores em quadros e lisos de 1$600 e 1$800 a 600 e 800 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de côres de 12$ a peça a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$ a 9$000.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 rs. o covado.
Capas para meninos, de 5$ a 1$500 e 2$ rs.
Completo sortimento de casimiras pretas e de cores que se vendem com igual abatimento.

———

Avisamos aos nossos freguezes e a todas as Exms. familias que abrimos o nosso armazem junto á Loja das Estrellas, o qual tem uma bandeira com o n. 58 e pedimos o obsequio de visital-o, onde encontrarão um sortimento completo de fazendas de lei e modas, dando-se o desconto de 14 0|0 em todos os artigos que comprarem.

LOJA E ARMASEM DAS ESTRELLAS

56, 58 Rua Duque de Caxias 56, 58

TELEPHONE 210 — PERNAMBUCO

NOVO PLANO

DA LOTERIA

DO

ESTADO DO MARANHAO

PREMIO MAIOR

600:000$000

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000 tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos pasa os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$00
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dit	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	
1 Dito	2:500$000		

BRINDE

CARVALHO & ALMEIDA

Convidam as Exmas, familias para fazerem uma visita

AO

Congresso das Damas

NA

8 E 10—RUA DO CABUGA'—8 E 10

Para verem o que é um esplendido sortimento de fasendas e artigos proprios para as Exmas. Sras. como sejam:

Sedas, sedinhas lisas e lavradas, linhos de todos os gostos e cores, lãs pretas e de cores e um esplendido sortimento de fazendas para a quaresma, além disso tem um grande sortimento de espartilhos, lenços de linho e de cambraia de linho, mantilhas pretas, e de cores, leques de plumas e de gazes de seda, fichús de lã pretos e de cores para todos os preços—gostos e tamanhos, cortes bordados em seda e cachemire, crepe, bicos de seda preto e brancos.

Galões de seda preta com vidrilhos e sem elles, bordados de cambraia e entremeios finos, vestidinhos para meninas de 2 a 10 annos e roupinhas, para meninos em brins, fustões e jorseys, colchas de camas, cortinados de camas e para portas e um grande sortimento de tapetes, avelludados e mais um grande sortimento de artigos que só vistos, no

CONGRESSO DAS DAMAS

Rua do Cabugá ns. 8 e 10

Carvalho & Almeida

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

RÁBAÔ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás **Creanças doentes** os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,*** etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico**.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵉ.

Dr. J. Buci

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor ***JERONYMO PAGLIANO***, seu tio. ***Exigir*** sobre o ***frasco*** e a ***caixa*** a ***marca de fabrica*** depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em ***Pernambuco:*** **COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ***Brazil.***

XAROPE e *Pasta* de **AUBERGIER** com *Lactucarium*

Tosses

Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes **533, Oxford Street**), **LONDRES**,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy

do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜⁱᵃˢ

Na Fabrica Cybele

Tem

Fumo Guarany picado e desfiado a 400 cada [illegible] e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Gonçalves Lima a sua avenda sita á rua de S. Miguel n. 34, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 4 de Março de 1893.

Corbiniano V. Chacon.

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, o motivo é o dono ir para fóra e faz todo o negocio.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; na rua de Nunes Machado n. 29.

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, Sor

19, rua Cortambert — Paris

Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO

CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. **MAYET** foi o primeiro e o unico que, com o Profᵒʳ Bouchard e o Dr Gimbert, tentou de empregar em ***Therapeutica*** a **CREOSOTE do ALCATHÃO de *Madeira***, estes **Medicamentos** são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: Cᵢᵃ de Drogas e Productos Chimicos.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a do ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | **HELIOTROPE**
WOOD VIOLET | **TREVOL**

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

DELICADO

PERFUME AROMATICO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

REFRESCANTE E

DURADOIRO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 12

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

Marroquim branco

Vende-se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e leventines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de penda-ques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C^a, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura

Se quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro [...] esta acreditada manteiga at[...]ente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade des, castor etc., etc.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para compras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento [...] contra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* *3$500*
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsn
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosive.
Vendem
Fonseca Irmão

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimen vatas.

A Traviata
Leques e ventarolas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrar-o os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros

Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.

Bôa altura e novos.

Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim de Moraes

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades de estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

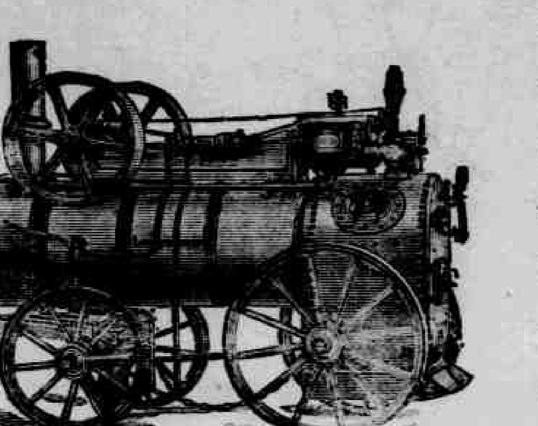
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1de Fevereiro de 1893.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DAS LISTRAS AZUES
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

PEÇAS de madapolão fino com 10 varas a 5$000!
NANZUC cores finas e miudinhas a 240 reis.
TECIDOS arrendados e de fantazia a 400 500 e 600 reis.
CORTES de cambraia bordados brancos e de cores a 5$500.
CAPAS de lã para meninas a 1$500 e 2$000.
MANTILHAS Espanholas pretas e de côres a 3$000.
MERINO' preto com duas larguras a 800 reis e mais preços.
CORTES de vestidos bordados em caxemira a 15$000 e 20$000.
DAMASCO de quadros para toalha de mesa a 2$000.
GUARDANAPOS muito bons a 3$000 a duzia.
OLIADO para mesa lindos desenhos a 4$000 cada toalha.
TOALHAS de linhos para rosto a 14$000 a duzia.
BICOS brancos creme e de todas as cores a 2$000, 3$000 e 4$000.
LINHA de carritel marca corrente e outras a 100 reis.
BALEIAS cobertas a 600 e descobertas a 400 reis a duzia.
FICHUS para senhoras e meninas a 500, 800 e 1$000.
FITAS de seda chamalotada a 300, 400, 500 e 600 reis o metro.
CAPELAS com veos bordadas para noivas a 6$000.
VISTUARIOS para meninos de todas as idades a 5$000 e 6$000.

Respeitosamente convidamos a todos os nossos freguezes a vir vêr o nosso grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato que outra qualquer casa e damos o desconto de 15 % para negociantes em toda a classe de mercadoria que comprarem.

LOJA DAS LISTRAS AZUES
61 Rua Duque de Caxias 61

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.

BROWNS & C.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade que já foi engenho, distante da capital uma legoa, junto a uma estação de linha ferrea, com proporção para grandes plantações e criação de gado, com mattas, casa de pedra e cal para numerosa familia, casa de farinha e outras para moradores; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 2.

FOLHETIM 24

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.me CHARLES REYBAUD

XV
NO MAR

(Continuação)

O uso da roupa branca era prohibido. Uma taboa estreita servia de leito e a disciplina era muito mais rigorosa do que a bordo da *Década*.

Mas, para aquelles que nunca tinham vivido nessa pobresa voluntaria, era um lento cruel supplicio o regimen dos desterrados.

Para o conde de Blanquefort, o cavalleiro de Vergegues e Marcellino Montarieux, acostumados a certas commodidades, tornava-se horrivel tal miseria.

Elles, porém, a supportavam com incrivel firmesa, sem nunca deixar escapar uma queixa ou expressão de pesar.

O conde nada havia perdido de sua serenidade e inflexivel coragem.

Sem chapéo, sem sapatos, vestido unicamente com a velha sobrecasaca militar abotoada, subia sempre para a ponte, fosse qual fosse o ardor do sol ou a violencia do vento.

Passava o dia, ora passeiando com as mãos para trás, ora apoiado com o cotovelo sobre a borda da fragata e os olhos voltados para o mar.

Todas as manhãs encontravam-se nesse logar, que os marinheiros da *Década* chamavam por ironia—o quadrado da bandeira branca.

Os galés conservavam se mais para a prôa.

Marcellino vivia completamente isolado entre esses dous grupos.

Os realistas tremiam ao ouvir o nome de Montarieux, tão fatalmente illustrado pelo pai; e o odio que votavam ao filho manifestava se de modo tacido, mais injurioso mil vezes do que se fosse manifestado por acções ou por palavras.

Nunca lhe fallavam, e até mesmo evitavam vel-o, tratando-o, emfim, como se fossem inteiramente desconhecidos.

Por outro lado, o bando dos malfeitores zombava a principio da sua familiaridade, mas elle supportou com a maior constancia e sangue frio todas essas ignominias.

Repellio com severo despreso a sympathia de uns, e soffreu com calma dignidade os ultrajes dos outros.

Um sentimento de reserva e delicadeza fazia-o evitar cuidadosamente um encontro com o conde de Blanquefort.

Uma vez, entretanto, acharam-se em frente um do outro, junto a escada que conduzia ao castello de prôa.

Montarieux cedeu immediatamente a passagem e inclinou-se, com respeito, mas o conde fingio não o ter visto, voltando a cabeça.

Depois de haverem navegado alguns dias, os deportados convenceram-se de que estavam destinados a soffrer na *Década* todas as privações que podem supportar creaturas humanas, sem morrer.

Quasi todos, enfraquecidos pela fome, suffocados por mephiticas exhalações, tiveram difficuldade em subir para o castello de prôa.

A' medida que tornavam a ver o céo, percorriam com a vista o horisonte e não tiravam os olhos da linha azulada que ainda apparecia acima da agua

A' tarde, todos os deportados que ainda se podiam suster em pé reuniam-se no castello de prôa, com os olhos voltados para o poente, onde a redondeza apparente do sol estava proxima a desapparecer.

Grande e sombrio quadro! Não havia uma só nuvem no céo, e o mar, unido como um espelho, tinha a côr de anil, cujas tintas carregadas se espalhavam a oeste n'uma zona luminosa do mais brilhante encarnado.

A fragata, como um ponto collocado em meio desse immenso tapete verde, balouçava se imperceptivelmente sobre as vagas adormecidas, que batiam suavemente em seus flancos cobertos por compridas listras brancas.

Algum tempo depois, ainda essa fórma indecisa se desenhava sobre o fundo brilhante do céo.

Depois, desvaneceu se a nuvem que o vento dissipa.

Estava tudo acabado!

Tinham perdido de vista as costas de França.

Começava o desterro...

Então os deportados deixaram as pavezadas e foram se reunir na ponte, em silencio, com os semblantes melancolicos, o ar abatido, a alma opprimida por uma dôr commum.

Esses infelizes, victimas das discordias civis, pertenciam a todas as classes da sociedade.

Havia entre elles, padres, aldões, nobres, burguezes, que tinham quasi as mesmas opiniões.

Formaram a bordo o partido realista, que tinha por chefe o conde de Blanquefort, mas cuja alma era D. Massiot—frade velho da ordem de S. Bernardo.

Apesar do decreto que abolio as distincções nobiliarias, o antigo official de marinha tinha conservado o seu titulo, e a bordo todos, inclusive a equipagem, lhe chamavam Sr. conde.

O partido jacobino era apenas representado por Marcellino Montarieux.

A reação thermidoriana, que havia mandado o pai ao cadafalso, acabava de se vingar do filho, e, em sua colera terrivel, o condemnára a ir juntar se em Guyana a Billaud-Varennn e Coliot d'Hartoir.

Alguns criminosos de baixa esphera—falsificadores, ladrões de estrada—foram propositalmente confundidos com os condemnados politicos, mas estes souberam fugir a tão aviltante contacto.

Logo no primeiro dia separaram-se por grupos que nunca mais se reuniram, nem mesmo nos momentos de maior affliçção ou de perigo imminente.

Os realistas occupavam um dos lados da coberta, e o seu quartel-general era junto do mastro da mezena...

Um dia Monterieux estava sosinho, á parte, com um braço apoiado na borda da fragata, e o olhar perdido no espaço.

N'esse momento o cavalleiro appareceu na ponte.

A principio andou com passos rapidos, como para dar elasticidade aos musculos entorpecidos e respirou avidamente o humido frescor que vinha do mar.

Depois, voltando-se de repente, dirigio-se a Marcellino, e, sem fallar, estendeu-lhe a mão.

Este, apertando-a com inexprimel admiração e viva emoção, respondeu a esse gesto com mão tremula.

Houve um momento de silencio.

Depois o cavalleiro disse com triste sorriso:

— Eramos mais felizes na quinta Mariai!

Estas simples palavras recordaram a Marcellino todas as impressões da sua primeira mocidade.

O passado se deslisou diante dos olhos.

Pareceu descobrir, dessa immensa distancia, o valle de Vaucluse; esse bello céo de azul tão sereno; essas profundas mattas, essas aguas sussurrantes, e essa menina que elle seguia com amoroso olhar, debaixo das sombrias arvores da quinta.

Taes recordações atravessaram-lhe o coração como uma setta. Uma onda de lagrimas inudou-lhe o rosto. Occultou o rosto com as mãos, e murmurau soluçando:

— Sim, a felicidade existia lá! Oh! loucura humana! Quão cegos somos! Quão infeliz sou eu!

Quando essa commoção natural diminuio um pouco, Marcellino Montarieux proseguio:

— Cavalleiro de Vernegues, o senhor foi o primeiro que me fallou. Mas acredite, que apesar de não o ter procurado, daria de bôa vontade o meu sangue para ter a sua mão.

— Eu o creio, meu caro Marcellino, respondeu Vernegues. Ha mais tempo ter-lhe-hia fallado, se os odios politicos estivessem extinctos em todos os corações, como no meu.

— Ah! o Sr. conde considera-me sempre como inimigo! disse dolorosmente Montarieux. Se elle soubesse, no entanto quanta dedicação e respeito lhe consagro talvez me odiasse menos.

— Outr'ora tinha outros sentimentos, disse o cavalleiro. Você sabe, Marcellino, elle destinava-lhe a sua filha.

Montarieux levantou os olhes para o céo, com muda expressão de dôr e de pesar.

O cavalleiro continuou melancolicamente:

— Pobre Helena! ella amava-o, e o seu coração ficou, apezar da ausencia, apezar das divergentes opiniões politica, apesar de tudo, ligado ao seu nome. Seu pai não perdoou. Depois da viagem a P*** deixou de lhe escrever. Provavelmente ella ignora a nossa sorte.

— Que diz? interrompeu Marcellino. Ella veio a Rochefort, entretanto...

— E' possivel isso? Como sabe? exclamou o cavalleiro.

— Vi-a, respondeu o moço.

Então contou-lhe como, á hora da partida, emquanto os deportados desciam para o porto, tinha visto Helena debruçada em uma janella, seguindo com os olhos o triste cortejo.

— Você talvez se enganasse, Marcellino, disse o cavalleiro suspirando. Senão, nós tambem a haviamos reconhecido.

— Oh! era ella, sim, era ella! murmurou Montarieux, apertando contra o coração um papel occulto no forro do seu paletó.

Não mostrou, porém, ao cavalleiro essa prova irrecusavel da presença de Helena.

Vernegues continuou com ar de profundissima convicção:

— O conde morrerá sem ter o doce prazer de abraçar sua filha.

— Tenho melhor esperança! disse vivamente Montarieux. Por maior que seja o universo, por mais longe que formos deixando aquelles que nos são caros, algum dia tornal os hemos a ver.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO